



lucas coelho

arquitetura e planejamento

**MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA DO PRÉDIO ANEXO (VERDE)
SEMA - MT**

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

EMPREENDIMENTO

Proprietário:

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE

CNPJ: 03.507.415/0023-50

Endereço:

Rua C, Esquina com a Rua F, Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT

EQUIPE TÉCNICA

Empresa:

LCA Arq & Plan

Lucas Coelho de Almeida – ME

CNPJ: 23.872.978/0001-49

CAU – PJ: 45.022-1 / CREA PJ: 51257

RESPONSÁVEL TÉCNICO	ATRIBUIÇÃO	CAU OU CREA
LUCAS COELHO	Arquitetura e Urbanista	CAU A50982-5
DÉLCIO MUELLER	Engenheiro Civil	CREA 151528-5
KÁSSIO ALVES FERREIRA	Engenheiro Civil	CREA 035539MT
LINCON GARDIN DE MORAIS	Engenheiro Eletricista	CREA 1200061012MT
FAGNER CARGNELUTTI	Engenheiro Mecânico	CREA 044356MT

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

INTRODUÇÃO

Este memorial apresenta as premissas e considerações de projeto de:

- ✓ Arquitetura de Interiores;
- ✓ Luminotécnico;
- ✓ Estrutural Brises – Fachada;
- ✓ Instalações Elétricas de baixa tensão;
- ✓ Cabeamento Estruturado, telefonia e CFTV;
- ✓ Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA;
- ✓ Climatização;
- ✓ Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico;
- ✓ Passarela Metálica – Cobertura;
- ✓ Planilha Orçamentária.

Visando reforma do bloco denominado “PRÉDIO VERDE” da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT.

FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

1. Localização:

Rua “C”, esquina com a Rua “F”, Centro Político Administrativo, Cuiabá – MT.

2. Tipo de uso:

Institucional

3. Número total de pavimentos:

03 pavimento.

4. Descrição do Partido:

A edificação não sofrerá acréscimos em sua estrutura, apenas readequação de leiaute visando reorganização administrativa. O prédio será reformado, trocando pisos, forros, instalações elétricas, pinturas, e revitalizando a fachada da edificação.

5. Área do projeto:

Áreas do Projeto	
1º Pavimento	995,79 m ²
2º Pavimento	995,79 m ²
3º Pavimento	995,79 m ²
Á. Perm. Total	2.987,37 m²

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

PREMISSAS ESPECÍFICAS DE PROJETO

O projeto foi desenvolvido para atender a solicitação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA/MT, o qual reformará o bloco anexo denominado **Prédio Verde**, para adequação das instalações e distribuição de servidores internos.

As especificações de materiais estão inseridas nos respectivos projetos.

Projeto e dimensionamento das saídas de emergência

A edificação possui 03 pavimentos para serviços administrativos diversos, as salas internas serão divididas por divisórias tipo drywall, as portas foram dimensionadas conforme rota de fuga e dimensionamento mínimo para a passagem.

Fachadas:

A fachada irá receber uma estrutura metálica e fechamento com elemento vazado para criar uma identidade uniforme com a edificação que será construída ao lado da mesma.

A alvenaria existente (externa) será repintada, garantido padronização dos acabamentos conforme especificado no projeto arquitetônico.

Paredes Internas

As tintas especificadas têm propriedades adequadas para a condição de exposição de cada ambiente interno e externo, conforme especificações do fabricante.

As áreas molhadas receberão revestimento cerâmico.

Portas de madeira

As portas de madeira deverão atender à ABNT NBR 15930 – Portas de madeira para edificações, quanto aos esforços mecânicos e resistência à umidade.

Fechaduras:

As fechaduras a serem utilizadas devem atender às condições da ABNT NBR 9050 nas áreas acessíveis e devem apresentar condições de funcionalidade e ergonomia, de modo a não causar ferimentos aos usuários em seu manuseio.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

O fabricante deve demonstrar o atendimento à NBR 14913 – Fechadura de embutir – Requisitos, classificação e métodos de ensaio, 6/09/2011.

Esquadrias

As esquadrias foram especificadas pelo projeto de arquitetura, o fabricante deverá garantir os requisitos de estanqueidade, permeabilidade ao ar, cargas uniformemente distribuídas, operações de manuseio, segurança nas operações de manuseio segundo a ABNT NBR 10821.

Piso

Deverão ser estanques os pisos de área de serviço, banheiro com chuveiro (piso todo). Nas áreas comuns deverão ser estanques todas as áreas externas.

PROJETO ARQUITETÔNICO

Normas ABNT

Este projeto foi desenvolvido com o atendimento às seguintes normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, que são consideradas aplicáveis ao empreendimento e sob a responsabilidade de atendimento, ainda que não integralmente, pelo projeto de Arquitetura (algumas normas e regulamentos possuem requisitos e critérios que em parte devem ser atendidos pelo projeto de Arquitetura e em parte por outros projetos), que estavam em vigor no início do desenvolvimento, conforme data do RRT:

- ✓ ABNT NBR 16636 -1 Elaboração e Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados de projetos Arquitetônicos e Urbanísticos Parte 1: Diretrizes e 19/12/2017
- ✓ ABNT NBR 16636 -2 Elaboração e Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados de projetos Arquitetônicos e Urbanísticos Parte 2: Projeto Arquitetônico, 19/12/2017
- ✓ ABNT NBR 537 Acessibilidade- Sinalização tátil no piso-Diretrizes para elaboração de projetos,27/06/2016
- ✓ ABNT NBR 9050 — Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos, 11/09/2015.

Os materiais, componentes e sistemas construtivos cuja especificação é da responsabilidade do projeto de Arquitetura foram especificados segundo suas respectivas normas e regulamentos aplicáveis, de acordo com os dados, informações, declarações de conformidade e/ou relatórios de ensaios fornecidos pelos respectivos fabricantes.

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente. As cotas estão em metros.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada e aprovada previamente pela FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado a decisão no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos ou comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

FISCALIZAÇÃO

A SEMA/MT designará para acompanhamento da obra, engenheiros e/ou arquitetos, para exercerem a FISCALIZAÇÃO de modo a orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor/Contratado.

Obriga-se ainda o Construtor/Contratado a manter no canteiro de obras um livro denominado “DIÁRIO DE OBRAS”, onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a esse livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo. Todas as comunicações, tanto do Construtor, quanto da FISCALIZAÇÃO, só serão levadas em consideração se contidas no “DIÁRIO DE OBRAS”.

Em caso de divergências de especificação entre a planilha orçamentária, os desenhos/projetos fornecidos e este memorial descritivo, consulte a FISCALIZAÇÃO. Em caso de divergência entre projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

O Construtor/Contratado obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento. Os equipamentos deverão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O Construtor/Contratado se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual, “E.P.I.”, necessários à execução dos serviços, serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Portanto, não será admitido:

- a. Nenhum funcionário sem o uso correto de “E.P.I”.
- b. O uso de “E.P.I” em mau estado de conservação.

Poderá ser exigida pela SEMA/MT, de acordo com o porte da obra, a presença de um profissional no canteiro de obras, em tempo integral, que seja efetivo membro da "CIPA".

Com relação ao transporte vertical, é terminantemente proibido o transporte simultâneo de pessoas e cargas no mesmo equipamento.

FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária, os quais seguem a mesma referência numérica existente na Planilha Orçamentária, assim como a divisão entre especificações dos Projetos Arquitetônico e Complementares com o intuito de facilitar a assimilação de cada item entre os diferentes documentos fornecidos.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

As obras serão, obrigatoriamente, dirigidas por engenheiro responsável técnico. Pelo engenheiro responsável técnico, deverão ser feitas todas as comunicações entre a fiscalização e o Construtor/Contratada. Será obrigatória, também, a presença de um mestre-de-obras e/ou encarregado de obras com experiência comprovada, bem como profissionais para outras funções tais como vigilância, serviços de escritório, distribuição e guarda de ferramentas e outros mais necessários.

Também poderá a fiscalização, a seu critério, exigir a substituição de qualquer profissional que não esteja se portando de acordo com a posição que ocupa.

Serão empregados profissionais em número compatível com o bom andamento dos serviços, de comum acordo com a fiscalização. A vigilância do canteiro de obras será de exclusiva competência do Construtor/Contratado, não cabendo ao Proprietário nenhuma responsabilidade sob qualquer fato ocorrido neste sentido.

A Administração Local compreende os custos das seguintes parcelas e atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias:

- Chefia e coordenação da obra;
- ✓ Equipe de produção da obra;
- ✓ Departamento de engenharia e planejamento de obra;
- ✓ Manutenção do canteiro de obras;
- ✓ Gestão da qualidade e produtividade;
- ✓ Gestão de materiais;
- ✓ Gestão de recursos humanos;
- ✓ Gastos com energia, água, gás, telefonia e internet;
- ✓ Consumos de material de escritório e de higiene/limpeza;
- ✓ Medicina e segurança do trabalho;
- ✓ Laboratórios e controle tecnológico dos materiais;
- ✓ Acompanhamento topográfico;
- ✓ Mobiliário em geral (mesas, cadeiras, armários, estantes etc.);
- ✓ Equipamentos de informática;

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

- ✓ Eletrodomésticos e utensílios;
- ✓ Veículos de transporte de apoio e para transporte dos trabalhadores;
- ✓ Treinamentos;
- ✓ Outros equipamentos de apoio que não estejam especificamente alocados para nenhum serviço.

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho listadas a seguir, quando forem obrigatórias, de acordo com a legislação em vigor, também devem ser consignadas na administração local da obra, caso não tenham os custos apropriados em nenhuma outra rubrica orçamentária:

- ✓ NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT;
- ✓ NR 5– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- ✓ NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
- ✓ NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde ocupacional – PCMSO;
- ✓ NR 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- ✓ NR16 – Atividades e Operações Perigosas;
- ✓ NR-21 – Trabalho a Céu Aberto;
- ✓ NR 9 - PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- ✓ NR-18 –PCMAT– Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- ✓ NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade;
- ✓ NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Os custos advindos dos normativos supracitados devem ser calculados de acordo com as exigências legais e operacionais para cada tipo de obra, pois impactam em diversos itens da Administração Local.

É importante também observar que a administração local depende da estrutura organizacional que o construtor vier a montar para a condução da obra e de sua respectiva lotação de pessoal. Não existe modelo rígido para esta estrutura, mas deve-se observar a legislação profissional do Sistema CONFEA e as normas relativas à higiene e segurança do trabalho. As peculiaridades inerentes a cada obra determinarão a estrutura organizacional necessária para bem administrá-la. A concepção dessa organização, bem como da lotação em termos de recursos humanos requeridos, é tarefa de planejamento, específica do executor da obra.

PLACA DE OBRA

Deverá ser providenciada Placa de Obra Modelo SINFRA Obras Públicas, com dimensões: 5,00 x 2,50m.

A pintura a ser aplicada na placa deverá ser resistente às intempéries. As informações constantes na placa deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas.

Será necessário execução de tapume para a obra, mesmo a edificação estar dentro de um perímetro fechado.

Observação: A primeira medição deverá ser liberada somente com o fornecimento e fixação da placa de obra e as devidas instalações de ligações provisórias de energia, bem como a devida aprovação da fiscalização quanto aos serviços executados conforme cronograma físico-financeiro.

INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

O depósito deverá ser executado em chapas de madeira compensada, não deverá ser incluso mobiliário interno do mesmo.

As especificações para a o abrigo provisório foram elaboradas em consonância com a NR 18 – Condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção, norma regulamentadora que estabelece diretrizes para implementação de medidas administrativas, de planejamento e de organização de canteiros de obra.

A edificação é existente e deverá ser instalado tapume contornando a edificação a uma distância de 2 metros da face da parede perimetral da edificação, o perímetro de tapume será de 43,40m de comprimento por 33,65m de largura, por 03 metro de altura.

O tapume será executado com Telha Metálica - telha trapezoidal em aço zincado, sem pintura, altura de aproximadamente 40 mm, espessura de 0,50 mm e largura útil de 980 mm.

LIGAÇÃO DE ÁGUA E INSTALAÇÃO SANITÁRIA PROVISÓRIAS

A construtora poderá utilizar da rede de água existente.

LIGAÇÃO DE LUZ E FORÇA

A construtora poderá utilizar da rede de energia existente.

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Todas as demolições e retiradas deverão ser cuidadosamente planejadas por engenheiro responsável de forma que resguarde a segurança dos funcionários. Todos os funcionários da obra deverão usar proteção do tipo EPI no momento da demolição. Próximos ao local de demolição deverão estar apenas os funcionários envolvidos nesse trabalho. No momento da demolição deverá ser usado dispositivo de proteção coletiva para evitar que pedaços demolidos atinjam pessoas ou a construção existente.

DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS

Conforme Planta a Demolir do projeto arquitetônico, serão demolidas as alvenarias para ligação com edificação que será construída anexa a esse prédio.

DEMOLIÇÃO DE DIVISÓRIAS DE GESSO

Conforme Planta a Demolir do projeto arquitetônico, serão demolidas as divisórias de gesso sem reaproveitamento para adequação de rotas de fugas e/ou para assentamento de piso.

CARGA MANUAL DE ENTULHO EM CAÇAMBA TIPO BOTA FORA DE 6,0M³

Todo o entulho da obra deverá ser periodicamente retirado com Caçamba Bota Fora 6,00m³.

ESTRUTURA METPÁLICA - BRISES

Verificar as descrições dos materiais empregados e diretrizes construtivas no Memorial Descritivo de Projeto Estrutural Metálico.

PASSARELA

Será instalada sobre a cobertura existente chapa de aço, a qual servirá de passarela para futuras manutenção de serviços na cobertura, evitando quebras de telhas.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

ESQUADRIAS

Serão removidas esquadrias na junção da edificação existente com futura, sem reaproveitamento.

As ferragens a serem instaladas nas esquadrias deverão obedecer às indicações e especificações do projeto quanto ao tipo, função e acabamento.

A janela deverá ser entregue completa e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, ferragens, acessórios e vedações. Todos os materiais utilizados nas esquadrias deverão respeitar as indicações e detalhes do projeto, isentos de defeitos de fabricação.

Os perfis, barras e chapas utilizados na fabricação das esquadrias, serão isentos de empenamentos, defeitos de superfície e diferenças de espessura. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação não deverão ser forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto.

As esquadrias serão instaladas através de marcos e contra-marcos ou chumbadores de aço, rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

Nas portas de madeira, as ferragens não destinadas à pintura, tais como dobradiças, maçanetas, barras de apoio e puxadores serão protegidas de modo a evitar escorrimento ou respingos de tinta, ou deverão ser instaladas nas portas somente após sua pintura.

Todos os materiais utilizados na confecção das esquadrias deverão ser de procedência idônea e acabados de maneira que não apresentem rebarbas ou saliências capazes de obstar o funcionamento da abertura ou causar danos físicos ao usuário.

As especificações de tamanho, modelos e tipo de esquadrias deverão ser verificadas na planta de arquitetura.

REVESTIMENTOS

Chapisco aplicado em alvenaria (sem presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l

O chapisco será executado com argamassa traço 1:3 (em volume de cimento e areia grossa úmida) para chapisco convencional, preparo em betoneira e ter espessura máxima de 5mm.

Será para posterior recebimento de emboço.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 20mm, será para recebimento de pintura em faces internas de paredes. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, deverá-se proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos

Emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicado manualmente em faces internas de paredes, espessura de 20mm

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 20mm, será para recebimento de revestimento cerâmico em faces internas de paredes. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, deverá-se proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos.

Serviço de revestimento cerâmico para paredes internas, meia ou parede inteira

As paredes internas destinadas à colocação desse revestimento cerâmico receberão mediante emboço, revestimento de parede fabricado em cerâmica, esse insumo é PEI 3 ou superior, recomendado para revestimento de paredes. A classificação desse insumo é cerâmica extra, de primeira qualidade, em relação aos defeitos e tonalidades contendo pelo menos 95% das peças em conformidade de acordo com a NBR 13818:1997. A área máxima da peça para coleta deste produto é de 2025 cm², que corresponde ao tamanho 45 x 45 cm, sendo que as dimensões podem variar desde que não ultrapassem a área indicada. Será assentado com juntas a prumo.

Os revestimentos de parede em cerâmica serão executados por ladrilheiros peritos em serviço esmerado e durável, de acordo com o projeto. As cerâmicas serão selecionadas quanto à qualidade, calibragem, desempenho e coloração, sendo descartadas as peças que demonstrarem defeito de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As cerâmicas cortadas para passagem de tubos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. O assentamento se fará com argamassa pronta de boa qualidade, certificando-se, após a pega da mesma, da perfeita aderência das peças ao substrato.

O rejuntamento será com rejunte pré-fabricado, na cor cinza platina e juntas de no mínimo 3mm de espessura.

Serviço de revestimento tijolo maciço, para paredes externas.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

O tijolo a ser utilizado será o maciço a vista, com argamassa de cimento, cal e areia, no traço de 1:2:8, respectivamente. As juntas terão a espessura máxima de 1,5cm. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e prumadas.

PISOS

O local possui um piso que deverá ser demolido.

Será mantida a inclinação existente do piso, sendo executado um contrapiso para regularização do mesmo e posterior execução do piso cerâmico, conforme informado no quadro de acabamentos e planta baixa.

Contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) espessura 2cm

Após a demolição do piso existente, será executado contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia) **espessura 2cm**, deixando o local pronto para recebimento do piso cerâmico conforme especificação de projeto.

O contrapiso será executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada em projeto, só depois de estar o aterro interno perfeitamente apilado, nivelado, bem como instaladas as canalizações que devam passar sob o piso.

Rodapé em cerâmica, altura 10cm

Para execução do rodapé será utilizado o mesmo acabamento de piso especificado em planta de arquitetura, é importante que a superfície de aplicação esteja bem nivelada, evitando depressões e saliências que podem prejudicar o resultado. O local também deve estar limpo, sem pó e livre de produtos como óleos e graxa.

Revestimento cerâmico

Fornecimento e assentamento de revestimento cerâmico, especificado em projeto de arquitetura, assentado com argamassa colante de uso interno.

Todas as peças cerâmicas deverão ser assentadas com argamassa pronta de fabricante idôneo. Depois de terminada a pega da argamassa será verificada a perfeita colocação das peças, percutindo-as e fazendo a substituição das peças que denotarem pouca aderência. As juntas não devem exceder 5mm.

Os pisos deverão obedecer rigorosamente, quanto a sua localização, tipo, dimensão e execução, as indicações do projeto arquitetônico e detalhes construtivos. O PEI-5 do piso foi adotado de acordo com o local de uso, devendo ser seguidas rigorosamente as recomendações do fabricante.

Deverão ser assentados com argamassa sobre base regularizada. Após no mínimo cinco dias da colocação dos pisos as juntas superficiais serão rejuntadas com pasta de rejunte. Deverá ser executado rejuntamento para piso cerâmico com argamassa pré-fabricada na cor cinza platina.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Soleira em mármore, largura 15cm, espessura 2,0cm.

Limpar a área onde será instalada a soleira com vassoura, espalhar a argamassa colante com desempenadeira dentada sobre o local de assentamento. Com o lado liso da desempenadeira, aplicar uma camada de argamassa colante sobre a peça de mármore. Assentar a peça no lugar marcado, aplicando leve pressão e movendo-a ligeiramente para garantir a fixação.

DIVISÓRIAS E BANCADAS

As divisórias e bancadas estão com suas especificações definidas no projeto. A cor escolhida deverá ser padrão para todas as peças, não sendo aceitas peças de cor diferente.

Divisória sanitária:

As divisórias entre box de banheiros e mictórios serão em mármore, com duas faces polidas, assentadas com argamassa argamassa colante tipo AC III .

Bancada (lavatório dos banheiros)

As bancadas serão de mármore polido, com bordas arredondadas de raio 2cm, assentadas com argamassa colante tipo AC III .

Terão cuba de louça conforme informado em projeto.

PINTURAS

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

O Construtor/Contratado deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela fiscalização. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da fiscalização.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais; e os salpicos de tinta deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços acima discriminados.

As paredes externas receberão acabamento de pintura tipo cimento rústico, dependendo da marca a tinta pode ter o nome de cimento queimado.

Selador para parede interna, uma demão

Materiais: Selador acrílico paredes internas e externas – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies.

Deverá ser aplicado em todas as superfícies de parede, internas e externas novas. Preparar as superfícies com o selador acrílico, promovendo o preenchimento dos poros para aplicação posterior dos produtos de acabamento final. Usar acabamento fosco e de cor branca; depois de aplicado, o selador acrílico não deve ficar exposto por mais de 21 dias sem aplicação de massa acrílica.

Aplicar uma demão com rolo de lã, ou trincha ou pincel de cerdas macias. Para a diluição usar entre 10 e 30% com água; misturar bem o conteúdo da embalagem até sua completa homogeneização.

Toda e qualquer superfície tem que estar bem preparada para receber a pintura. É importante que esteja limpa e seca. Antes de aplicar o selador, corrija as imperfeições e elimine a umidade, mofo, pó, manchas de gordura e outros contaminantes.

Em todos os casos, leia atentamente todas as recomendações das embalagens dos produtos utilizados.

Locais de aplicação: Paredes novas e muretas novas.

Aplicação e lixamento de massa látex em paredes, duas demãos

Materiais: Massa corrida PVA para paredes internas – massa niveladora monocomponente à base de dispersão aquosa, para uso interno e externo, em conformidade à NBR 15348:2006. Lixa em folha para parede ou madeira, número 120 (cor vermelha).

Execução: Para aplicação da massa látex PVA a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante. Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado. Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.

Locais de aplicação: Será executada em todas as paredes novas e antigas.

Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar pintura em Tinta acrílica premium fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium, 02 demãos sobre sobre paredes novas e paredes antigas, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, seladas e com a massa corrida devidamente lixada para então para receber o acabamento.

Para o consumo de tinta, considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos. Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

Será executada em todas as paredes novas e antigas, inclusive muretas.

Aplicação de fundo selador acrílico em teto, uma demão

Materiais: Selador acrílico paredes internas e externas – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies.

Deverá ser aplicado em todas as superfícies das lajes. Preparar as superfícies com o selador acrílico, promovendo o preenchimento dos poros para aplicação posterior dos produtos de acabamento final. Usar acabamento fosco e de cor branca; depois de aplicado, o selador acrílico não deve ficar exposto por mais de 21 dias sem aplicação de massa acrílica.

Aplicar uma demão com rolo de lã, ou trincha ou pincel de cerdas macias. Para a diluição usar entre 10 e 30% com água; misturar bem o conteúdo da embalagem até sua completa homogeneização.

Toda e qualquer superfície tem que estar bem preparada para receber a pintura. É importante que esteja limpa e seca. Antes de aplicar o selador, corrija as imperfeições e elimine a umidade, mofo, pó, manchas de gordura e outros contaminantes.

Em todos os casos, leia atentamente todas as recomendações das embalagens dos produtos utilizados.

Aplicação e lixamento de massa látex em teto, uma demão

Materiais: Massa corrida PVA para paredes internas – massa niveladora monocomponente à base de dispersão aquosa, para uso interno e externo, em conformidade à NBR 15348:2006. Lixa em folha para parede ou madeira, número 120 (cor vermelha).

Execução: Para aplicação da massa acrílica a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação. Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante. Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado. Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.

Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em teto, duas demãos

O Construtor/Contratado deverá fornecer e aplicar pintura em Tinta acrílica premium fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium, 02 demãos sobre lajes, na cor a definir pela administração acordada pela fiscalização.

Em todas as superfícies a serem pintadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições grosseiramente visíveis, efetuando-se a devida substituição de material quando necessário. As superfícies deverão

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

estar perfeitamente secas, sem gordura, seladas e com a massa corrida devidamente lixada para então para receber o acabamento.

Para o consumo de tinta, considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos. Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços discriminados.

FECHAMENTOS

Alvenaria De Vedação De Blocos Cerâmicos Furados

As janelas que serão removidas serão fechadas em alvenaria de blocos cerâmicos furados conforme as exigências das Normas da ABNT. A precisão dimensional dos blocos cerâmicos deve ter tolerância de fabricação de +3mm e -2mm para qualquer dimensão (largura, altura ou comprimento).

A argamassa utilizada para assentamento será confeccionada na obra, preferencialmente com junta de 10 mm, observando o nivelamento de fiadas, e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.

A ligação da alvenaria com concreto armado em pilares será executada através de esperas de ferro diâmetro 4,2 mm previamente fixados a cada 38 cm aproximadamente que corresponde a duas fiadas de tijolos.

Divisória em Gesso Acartonado

As divisórias serão de gesso acartonado, acetando sobre perfis metálicos, que deverão ser executados em nível.

As divisórias deverão ter acabamento pintado nas duas faces.

Forro

Forro de Gesso

Fornecimento de material e serviço de colocação do forro de gesso em acartonadas FGE (Aparafusados em perfilados suspensos por pendurais). As placas de gesso serão de procedência conhecida e idônea e deverão se apresentar perfeitamente planas, de espessura e cor uniforme, arestas vivas, bordas rebaixadas, retas ou bisotadas, de conformidade com as especificações de projeto. As peças serão isentas de defeitos, como trincas, fissuras, cantos quebrados, depressões e manchas.

Deverão ser recebidas em embalagens adequadas e armazenadas em local protegido, seco e sem contato com o solo, de modo a evitar o contato com substâncias nocivas, danos e outras condições prejudiciais.

- ✓ Seguir todos os detalhes previstos no projeto, locando as luminárias e os pontos de fixação dos pendurais para depois executar a colocação das placas.
- ✓ As placas de gesso acartonado são fixas sob perfis metálicos que são fixados na parede e no teto por parafusos. O acabamento é feito com massa de rejunte.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Forro em fibra mineral

Conforme indicação no projeto de arquitetura, será fornecido e instalado o Forro em fibra mineral, modulação quadrada de 625 x 625mm. espessura 15mm.

Não haverá interrupção do forro nas interfaces com as divisórias tipo naval. Junto às paredes de gesso ou alvenaria, não haverá sanca, devendo o perfil de borda ser fixado diretamente sobre as mesmas. As luminárias que tem o mesmo tamanho das placas serão fixadas nos perfis, será retirada uma placa e instalado a luminária. As luminárias que forem menores que o tamanho da placa, esse deve ser devidamente recortada, após será embutida a luminária. Para instalação do equipamento de ar condicionado as placas devem ser devidamente recortada e após o equipamento ser embutido.

Vidros

Vidro lisos

Os vidros lisos, 8mm temperado, deverão ser colocados em caixilho com baguetes, nas esquadrias.

Os vidros serão de procedência conhecida e idônea, de características adequadas ao fim a que se destinam, sem empenamentos, claros, sem manchas, bolhas e de espessura uniforme. Os vidros deverão obedecer aos requisitos da NBR 7199/2016.

O transporte e o armazenamento dos vidros serão realizados de modo a evitar quebras e trincas, utilizando-se embalagens adequadas e evitando-se estocagem em pilhas. Os componentes da vidraçaria e materiais de vedação deverão ser recebidos em recipientes hermeticamente lacrados, contendo a etiqueta do fabricante.

Os vidros permanecerão com as etiquetas de fábrica, até a instalação e inspeção do Fiscal de Obra.

Os vidros serão entregues nas dimensões previamente determinadas, obtidas através de medidas realizadas pelo fornecedor nas esquadrias já instaladas, de modo a evitar cortes e ajustes durante a colocação.

As placas de vidro deverão ser cuidadosamente cortadas, com contornos nítidos, sem folga excessiva com relação ao requadro de encaixe, nem conter defeitos, como extremidades lascadas, pontas salientes e cantos quebrados.

As bordas dos cortes deverão ser esmerilhadas, de modo a se tornarem lisas e sem irregularidades.

Instalações Elétricas

Os fios serão da marca Corfio ou Sil, e os módulos/ suportes serão da marca Schneider, Simens, Iriel ou Alumbra.

As tomadas e interruptores serão da marca Schneider, Simens ou Iriel e serão distribuídos conforme projeto.

Quadro de Distribuição

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Deverá ser instalado quadro de distribuição de energia – QDG (conforme projeto), para circuitos e iluminação e tomadas separadamente, além dos circuitos de alimentação dos aparelhos de ar-condicionado, todos com proteção individualizada por disjuntores termomagnéticos padrão DIN, curva C.

O quadro de distribuição apresenta as seguintes especificações técnicas:

- ✓ Construído em chapa de aço, com tratamento por processo de fosfatização ou equivalente, equipado com espelho interno frontal para proteção das partes vivas;
- ✓ Barramento em cobre eletrolítico, padrão DIN, barras principais com capacidade nominal de 150ª e capacidade de curto circuito de 10kA
- ✓ Equipado com proteção geral através de disjuntor de Proteção Contra Surtos (DPS) monopolares, instalado na entrada do quadro, à montante do disjuntor geral, sendo um para cada fase e um para o neutro, todos em corrente de atuação de 45KA, tensão de 220v
- ✓ Com circuitos terminais protegidos com disjuntores termomagnéticos monopolares;
- ✓ Barramento de neutro e terra montado sobre isoladores.
- ✓ Disjuntores montados sobre trilhos de 35mm, engate rápido, padrão DIN e identificados por pictogramas com o número do circuito que está sendo protegido;
- ✓ Condutores fase e neutro de cada circuito identificados com anéis isolantes de PVC semirrígido (anilhas) de acordo com a numeração dos disjuntores;
- ✓ As conexões internas foram arranjadas de modo a atender a uma distribuição equilibrada de cargas nas fases.

Disjuntores

disjuntores instalados possuem as seguintes características, conforme os circuitos que irão proteger:

- ✓ Parciais do centro de distribuição de iluminação, tomadas e demais circuitos: termomagnéticos, monopolares e bipolares, com corrente nominal de acordo com projeto, tensão de 220 V, características de disparo de $5 \text{ a } 10 \times I_n$ (Curva "C");
- ✓ Geral do centro de distribuição: termomagnético, tripolar, com corrente nominal de 100 A, tensão de 220 V, características de disparo $5 \text{ a } 10 \times I_n$ (Curva "C");
- ✓ Geral da medição, termomagnético, tripolar, corrente nominal de 100 A, tensão de 220 V.

Caixas de passagem e eletrodutos

As caixas de passagem utilizadas para abrigar interruptores e tomadas e para derivação de circuitos serão metálicas em chapa galvanizada ou em PVC, sendo todas embutidas em alvenaria e laje.

Será utilizado perfilado metálico de 38 x 38 mm com galvanização a fogo ou de chapa prézincada, com tampa, para fixação das luminárias e passagem dos cabos no depósito.

O perfilado deverá ser sustentado por meio de suportes apropriados do tipo tirante fixado a estrutura do telhado.

Os eletrodutos serão flexíveis em PVC, antichamas e não propagadores de gases tóxicos e deverão ser embutidos em laje, parede ou piso, ou ainda devidamente fixados quando aparentes, com bitola mínima de 3/4" quando não cotados em planta.

Serão previstos tubas específicos (independentes) para as sistemas elétrico, de CFTV e de telefonia / lógica.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Cabos

Os condutores instalados em condutos fechados ou abertos (eletrodutos e perfilado), serão do tipo antichama com características de não propagação e auto extinção de chama, baixa emissão de fumaça e gases com isolação 750V-70°C e seção mínima #2,5mm².

Em nenhuma hipótese serão instalados condutores em instalações aparentes ou desprotegidas. Não serão adotadas emendas nos condutores dentro de eletrodutos e calhas.

Quando necessária a emenda será utilizada caixa de derivação ou emenda específica e serão isoladas por meio de fita isolante plástica.

Em hipótese alguma será realizado o lançamento de condutores fora de eletrodutos, fixados as estruturas ou soltos acima de forros.

Antes do lançamento dos condutores será feita uma inspeção para verificação de arestas e detritos que possam danificar os condutores quando de seu puxamento.

Serão deixadas em todas as caixas de passagem, sobras adequadas de no mínimo 10cm de condutor para permitir eventuais remanejamentos ou correções.

Circuitos e acionamentos

O fornecimento de energia elétrica para a edificação será feito pela concessionária Energisa em baixa tensão, através de circuito trifásico, com neutro, frequência de 60Hz, tensão 220 V entre fases e de 127 V entre fase e neutro, acrescido do condutor terra.

A seção transversal dos cabos de alimentação do QDG será de 35 mm² para fases e neutro e de 16 mm² para a terra.

A alimentação dos equipamentos de ar condicionado será feita por circuito destinado exclusivamente a esse fim.

Todos os circuitos serão protegidos por disjuntores termomagnéticos que não terão função de interruptor, sendo os circuitos de iluminação independentes dos circuitos de tomadas.

Todos os equipamentos elétricos, luminárias, reatores, painéis elétricos e perfilado metálico deverão ser solidamente aterrados ao barramento de terra do quadro QDG através de condutor de proteção (PE) de cada circuito, não sendo instalado nenhum tipo de eletrodo de aterramento individual diferente daqueles do aterramento da edificação.

Todas as tomadas adotadas são aterradas do tipo 2P+T para utilização em 220V, no padrão ABNT.

O fator de potência adotado será de 0,92, conforme exigências de norma.

Todos os materiais utilizados nas instalações serão novos, obedecendo as especificações da ABNT e certificados pelo INMETRO.

Luminárias

Os modelos de luminárias, as potências das lâmpadas e demais especificações encontram-se descritas no projeto.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Em hipótese alguma será adotado a uso de luminária de madeira, plástico, tecido ou outros materiais combustíveis, assim como soquetes para lâmpadas, tomadas e interruptores não serão fixados em peças de madeira ou de outro material combustível.

Os reatores adotados serão do tipo "alto fator de potência".

Telefonia / Lógica

O projeto de Lógica consiste na instalação de um rack central, além de tomadas de lógica RJ45 distribuídas ao longo das salas administrativas, equipadas com ponto duplo e ainda pontos de telefone em tomadas RJ 11, distribuídos de acordo com a necessidade dos ambientes.

Serão utilizados cabos UTP categoria 6 para interligar o rack aos pontos de lógica dos ambientes, sendo utilizados eletrodutos de PVC flexível independentes dos eletrodutos de energia elétrica, embutidos na laje, parede ou piso.

As tomadas RJ45 para os pontos de lógica e RJ 11 para telefone serão instaladas em caixas metálicas 4x2", com as mesmas características técnicas das caixas utilizadas para tomadas elétricas.

As tubulações de lógica e telefone que não estiverem com fiação deverão levar arames guia de aço galvanizado #16 mm em seu interior para facilitar futuros lançamentos de fiação.

Dimensionamento

Os projetos elétricos, de CFTV e de lógica / telefonia da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) foi elaborado com base nos projetos arquitetônicos.

Foram adotadas tomadas com potências entre 100 W e 1.200 W instaladas de acordo com a necessidade de cada ambiente e agrupadas em circuitos com potências em torno de 1.200W.

O dimensionamento e a distribuição dos circuitos foram elaborados considerando-se os critérios de capacidade de condução de corrente dos cabos e queda de tensão em virtude de suas distâncias aos centros de carga.

Foi utilizada a tensão de 220 V entre fases e 127 V entre fase e neutro, seguindo-se os padrões da concessionária de energia local.

As potências dos circuitos de iluminação e tomadas foram calculadas de acordo com informações fornecidas pela administração da instituição sobre equipamentos e luminárias instalados no local.

Considerações Finais

O projeto de instalações elétricas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) não contempla as instalações de fornecimento de energia da concessionária até o padrão de entrada de serviço, nem tão pouco o fornecimento de energia em média tensão, restringindo-se apenas ao alimentador do quadro geral de baixa tensão (QDG), ao próprio quadro e aos demais quadros e circuitos a jusante dele.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

As distribuições dos circuitos e demais informações necessárias a compreensão do projeto encontram-se detalhadas nas plantas de instalações elétricas, de CFTV e de telefonia / lógica, que deverão permanecer sempre vinculadas a este memorial.

A exceção das instalações elétricas constantes neste projeto não é de responsabilidade do projetista, ficando a cargo da administração da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) a escolha de empresa ou profissional qualificado, devendo este seguir as orientações descritas e detalhadas no projeto e neste Memorial, além as exigências de normas específicas, ficando toda e qualquer alteração subordinada a aprovação formal do projetista.

INSTALACOES DE PREVENÇÃO E COMBATE AO INCENDIO E PANICO

Legislação Aplicável

Na elaboração do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) da edificação foi utilizada a LEI 10.402/2016 e demais normas adotadas pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso (CBMMT).

Medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico

As medidas de segurança abaixo descritas seguem as respectivas ordens das exigências constantes no item 5.7.3.2 da NTCB 01/2017.

- ✓ Controle de materiais de acabamento;
- ✓ Saida de emergência;
- ✓ Iluminação de emergência;
- ✓ Sinalização de emergência;
- ✓ Extintores.

Especificações

As medidas de segurança relacionadas a seguir dizem respeito as necessidades de intervenção na edificação conforme especificações descritas ao longo do memorial, sendo elas: controle de materiais de acabamento, saídas de emergência, iluminação de emergência, sinalização de emergência e extintores.

Controle de Materiais de Acabamento

Esta medida visa estabelecer as especificações técnicas e de segurança dos materiais a serem empregados na edificação, tanto para revestimento de paredes, teto e piso, de modo a garantir a segurança e integridade física dos ocupantes e da própria edificação.

Deverão ser utilizados materiais que possuam características de não propagação de chamas e não emissores de gases tóxicos, com as seguintes classes em função de suas utilizações:

Pisos (acabamento e revestimento)

classe I, II-A, III-A ou IV-A

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Paredes e divisórias (acabamento e revestimento)	classe I ou II-A
Teto e forro (acabamento e revestimento)	classe I ou II-A

Para verificação das classes dos materiais a serem empregados na edificação deverá ser consultada sua classificação junto ao fabricante, a qual devesse possuir no mínimo as características descritas acima.

Saídas de Emergência

As saídas de emergência são compostas de portas, corredores, escadas, rampas e acessos a áreas externas ou seguras dentro da edificação.

Esta medida foi dimensionada com base na Norma Técnica NTCB 13/2013 dotada pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso e apresenta-se descrita e detalhada nas plantas de projeto anexo a este Memorial.

Iluminação de Emergência

O sistema de iluminação de emergência projetado para a edificação baseou-se na Norma Técnica NBR 10.898 da ABNT adotada pelo CBMMT.

Foram especificadas luminárias do tipo bloco autônomo com lâmpadas LED de 10 W e centrais autônomas com lâmpadas LED de 20 W, ambas com autonomia de funcionamento de 3 horas.

Quanto a condição de permanência de iluminação dos pontos da edificação, foi adotado o sistema "não permanente" onde o aparelho (luminária) permanece desligado enquanto há energia normal fornecida pela concessionária local. Na ausência desta, a luminária acende automaticamente pela fonte de alimentação própria (bateria).

A localização das unidades de iluminação de emergência está indicada em projeto. A intensidade das luminárias é de 560 lumens e 1.400 lumens.

É importante que seja verificado mensalmente o acionamento do sistema através do desligamento do dispositivo de proteção e seccionamento geral da energia elétrica da edificação (disjuntor).

Sinalização de Emergência

Foram adotadas como sinalizações de emergência placas indicativas de rotas de fuga, bem como a sinalização de equipamentos de combate a incêndio, segundo as especificações da Norma Técnica NBR 13434 da ABNT adotada pelo CBMMT.

Foi adotada a sinalização por meio de placas na cor vermelha com caracteres brancos para distinguir e indicar equipamentos e aparelhos de proteção e combate a incêndios como extintores. Para a sinalização de rotas de saída de emergência foram adotadas placas de sinalização na cor verde com caracteres branco fotoluminescente com a inscrição "SAÍDA" ou com setas indicativas de sentido a seguir.

Os locais de instalação das sinalizações, bem como detalhes de fixação encontram-se especificados nas plantas de projeto.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Extintores

As quantidades de extintores na edificação foram determinadas com base na Norma Técnica NTCB 18 do CBMMT sendo adotado o seguinte critério:

Capacidade Extintora:

A Capacidade extintora de cada aparelho e:

P6 Químico Seco 6 Kg - 10B:C

Gás Carbônico 6 Kg - 2B:C

Água sob Pressão..... 10 litros - 2A

Os extintores devem possuir selo de conformidade, conforme determina legislação em vigor (ABNT/INMETRO).

Os extintores foram distribuídos de modo a serem adequados a extinção dos tipos de incêndio, dentro da sua área de proteção e em função da tipologia da edificação.

Da Localização, dos Tipos e da Sinalização

Os extintores foram distribuídos de tal forma que o operador não percorra mais de 20 m para alcançar um aparelho.

A locação dos extintores foi determinada de tal forma que não permaneçam em escadas e rampas, devendo todos eles permanecerem desobstruídos, serem visíveis e sinalizados e permanecerem fixados nas paredes e não apoiados sobre o piso.

Os extintores devem ser instalados com a parte superior no máxima, a 1,60 m de altura em relação ao piso acabado ou sua parte inferior a 20 cm do piso.

O uso de sinalização para indicar a localização dos aparelhos extintores e obrigatório, devendo ser observado o que preveem os detalhes do projeto anexo.

Quanta a carga e recarga dos aparelhos extintores, deverão ser atendidas as Normas Técnicas, quanta a conformidade e as especificações técnicas do Corpo de Bombeiros.

Limpeza Final

Limpeza de piso cerâmico

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

Ainda, ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária.

Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente.

Durante a obra o Construtor/Contratado deverá realizar periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local, atendendo para a legislação municipal vigente no tocante a coleta seletiva de resíduos de construção civil.

Todos os materiais que forem sobra de terceirizados devem ser removidos pelo fornecedor.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Limpeza de revestimento cerâmico em parede

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária.

Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente.

Limpeza de superfície com jato de alta pressão da área ampliada

Nas calçadas novas foi previsto o serviço de limpeza com o uso do jato de alta pressão. Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.

Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente

ALTERAÇÕES DE PROJETO E ESPECIFICAÇÕES

Sempre que forem necessárias alterações dos projetos, estas somente serão autorizadas pelo **FISCAL DA OBRA**.

Em caso de anuência, a autorização deverá ser formalizada através de documento escrito. Todas as alterações deverão se enquadrar nas exigências ou indicações das normas pertinentes.

MEMORIAL DESCRITIVO – PRÉDIO VERDE (REFORMA)

As alterações deverão ser incorporadas às revisões de projeto em documentos apropriados, de modo a sempre haver correspondência entre o que é executado e o que está especificado em projeto.

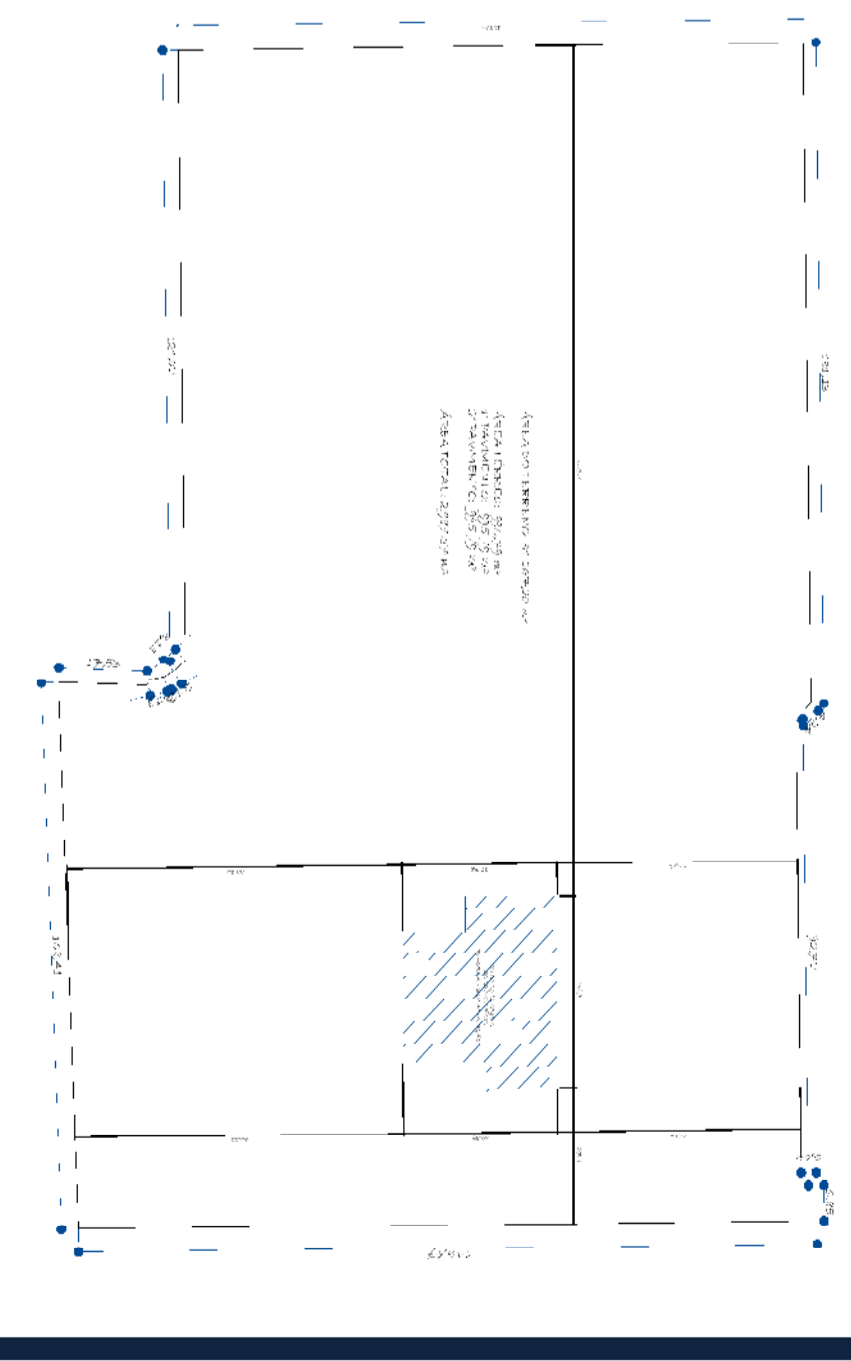
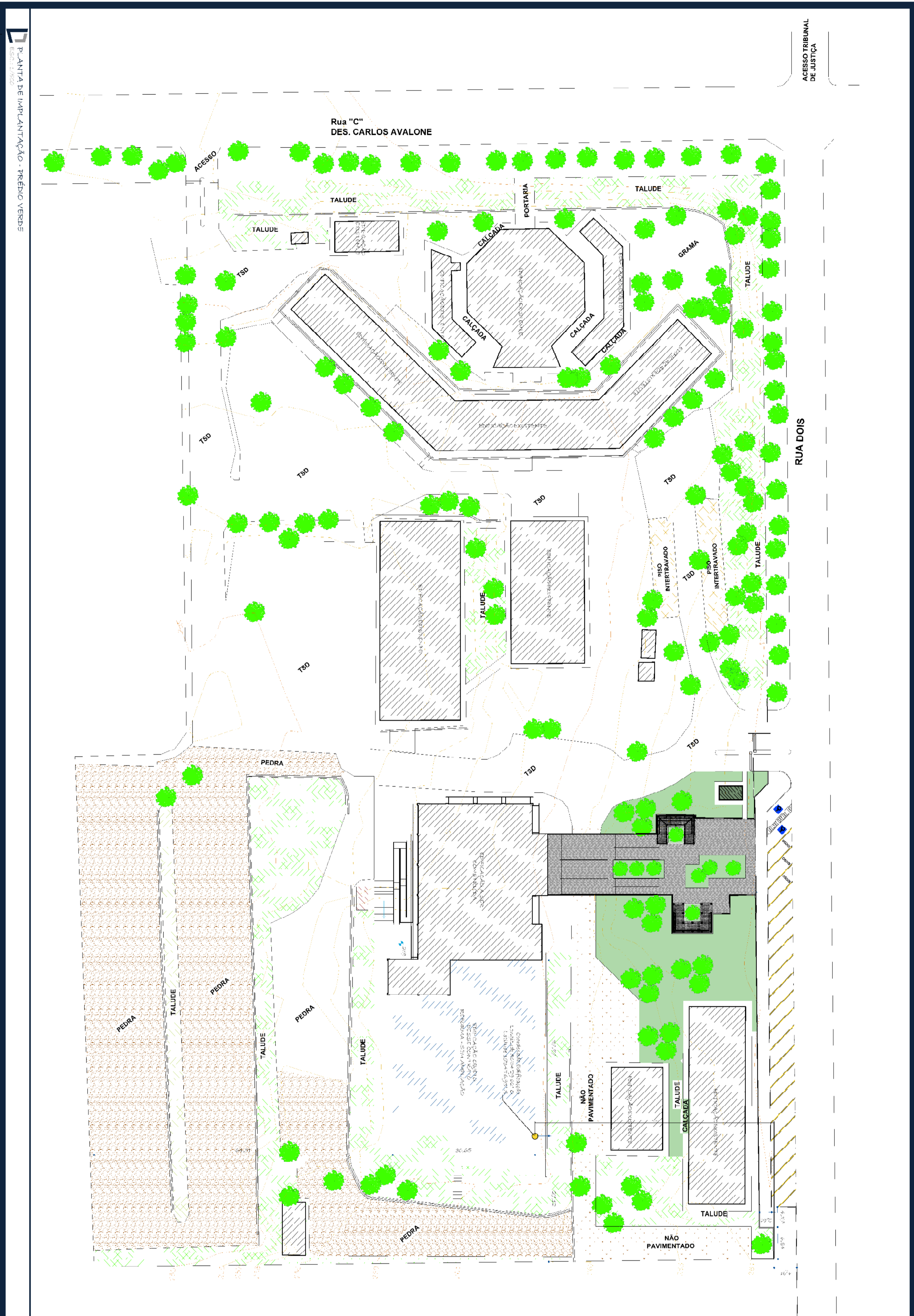
Cuiabá, 26 de setembro de 2023.

Atenciosamente,



Lucas Coelho de Almeida

CAU A50982-5



CONSERVAÇÃO:
 - SE TODAS AS MEDIDAS PREVEREM, SER CONSERVADA A GRAMA,
 A BEM COMO AS DIVERSAS ESPÉCIES DE OUTROS VEGETAIS,
 QUIS COM AS PREVENÇÕES SOBRE A SAÚDE DO SERVIDOR.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSINATO

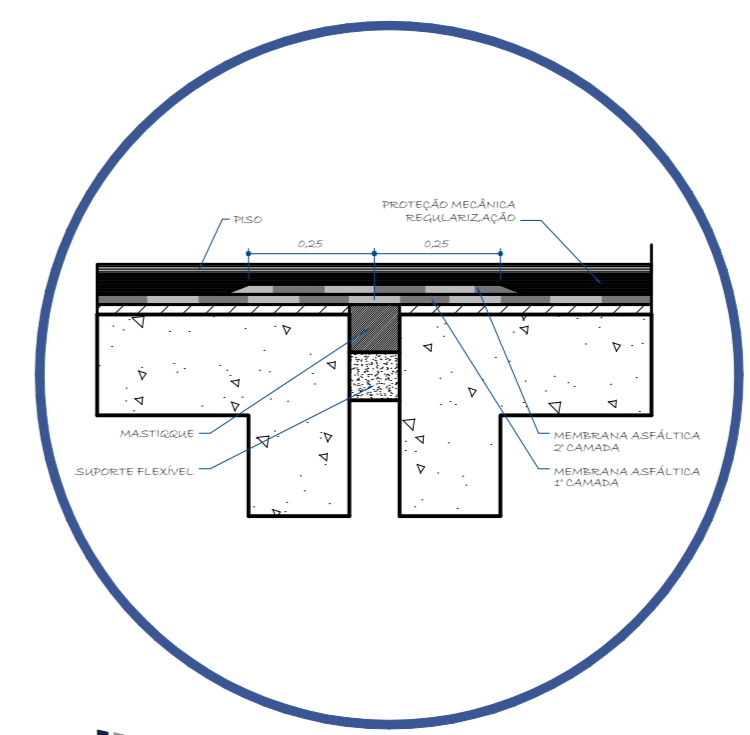
Lucas Coelho
 arquitetura e planejamento
 fone / fax: 55 (65) 39912-4696
 arduccocelho@gmail.com

PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO
 TITULARIDADE: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAM/MT
 END: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 OBJ: REFORMA (REDE AMEIO VERDE) DA SEMA
 Autor do Proj. Eto: D-Árduva do Projeto:
LUCAS COELHO DE ALMEIDA
 Arquiteto(a) Registrado(a) no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Mato Grosso do Sul - CAU/MS

Responsável:
 Assunto: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - FREGIÃO VERDE
 Escala: 1:500
 Indicação: 05/2028
 Folha: 01



PLANTA DE LEIANTE - SITUAÇÃO ATUAL - 1º PAVIMENTO



LEGENDA
 Avenida
 Divisão em gesso

LEGENDA
 Existente
 Construir
 Demolir

OBSERVAÇÕES:
 a) TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
 b) EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
 c) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
 arquitetura e planejamento
 fone / fax: 55 (63) 99912 - 4696
 arlucascoelho@gmail.com

PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO

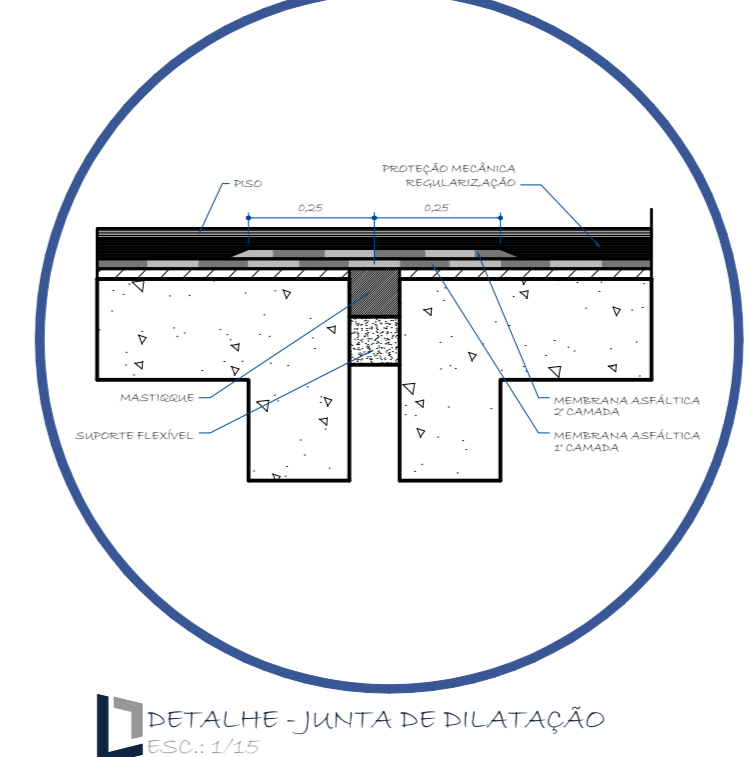
Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 Cliente: RUA C. ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTCO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA
 Autor do Projeto: Co-Autores do Projeto:

LUCAS COELHO DE ALMEIDA
 arquiteto e urbanista - CREA 006247-7

Responsável Técnico: Lucas Coelho de Almeida
 Assessor: Lucas Coelho de Almeida
 Escala: INDICADA
 Situação: EM DEBATE
 Folha: 02



PLANTA DE LEIANTE - SITUAÇÃO ATUAL - 2º PAVIMENTO



LEGENDA
 Avenida
 Divisão em gesso

LEGENDA
 Existente
 Construir
 Demolir

OBSERVAÇÕES:
 a) TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
 b) EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
 c) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
 arquitetura e planejamento
 fone / fax: 55 (63) 99912 - 4696
 arlucascoelho@gmail.com

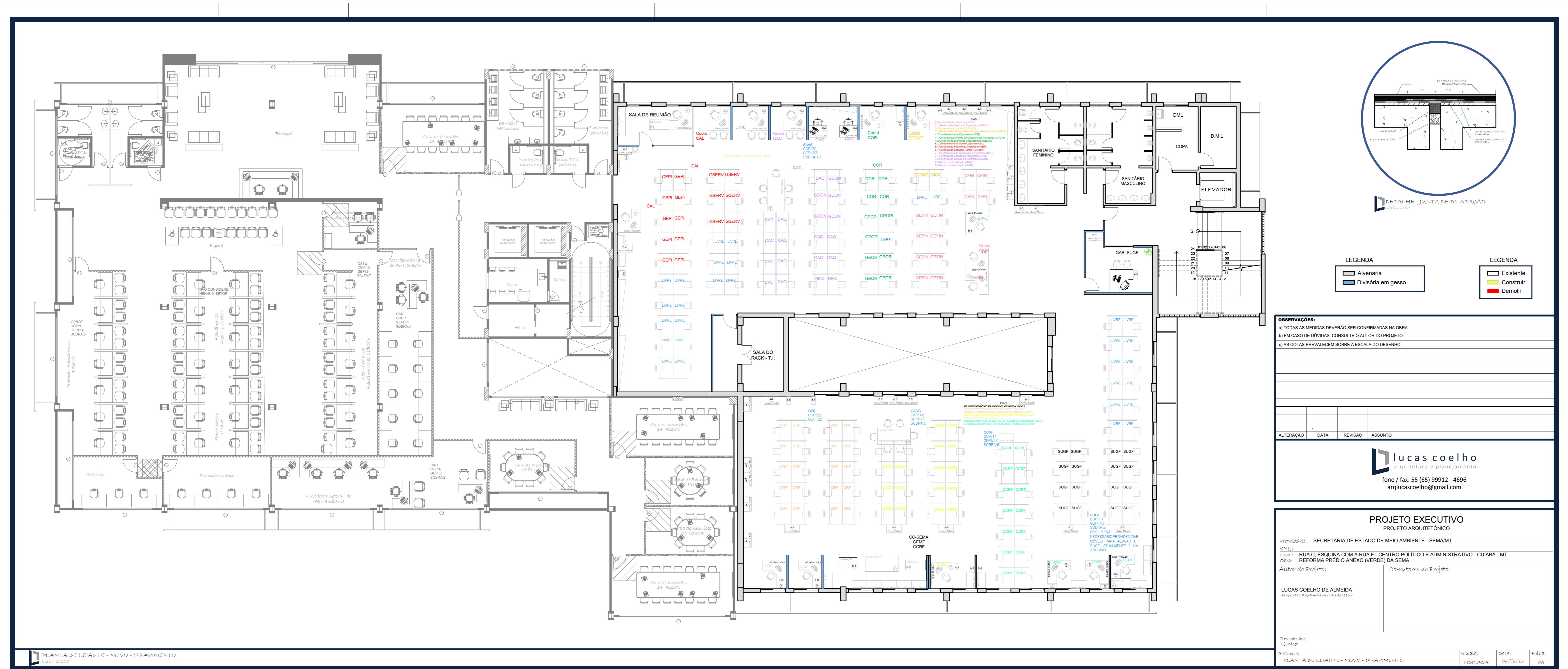
PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO

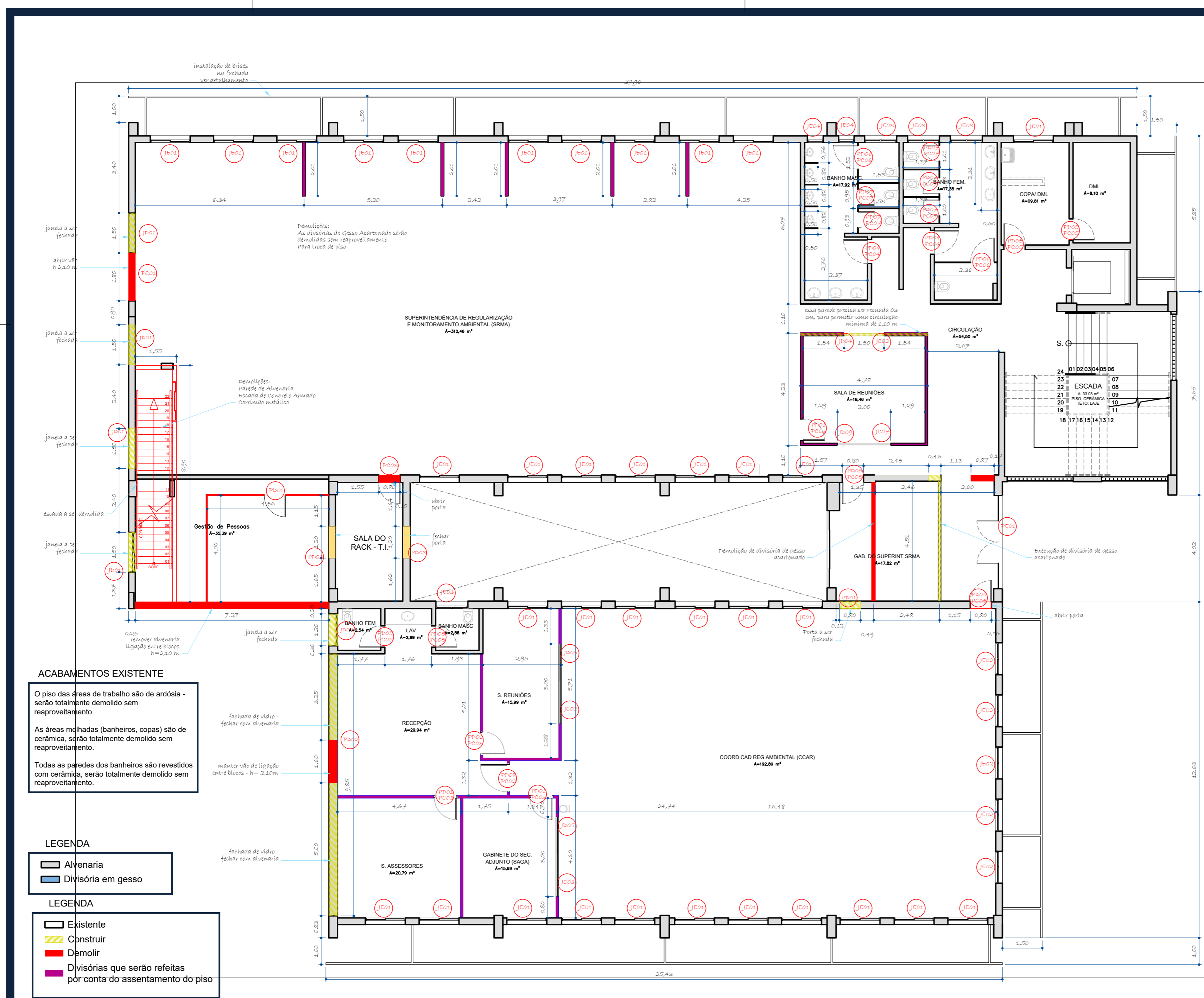
Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 Cliente: RUA C. ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTCO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA
 Autor do Projeto: Co-Autores do Projeto:

LUCAS COELHO DE ALMEIDA
 arquiteto e urbanista - CREA 006247-7

Responsável Técnico: Lucas Coelho de Almeida
 Assessor: Lucas Coelho de Almeida
 Escala: INDICADA
 Situação: EM DEBATE
 Folha: 03







QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
PO01	0,80	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	14
PO02	0,90	3,00	Porta de Vidro	2
PO03	1,20	2,10	Abreir/O2 Folha - Metálica + Vidro	2
PO04	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira - Divisória	6
PO05	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira - Alvenaria	10
PO06	0,90	2,10	Divisória Banheiro	6
PO07	0,60	2,10	Divisória Banheiro	17
PO08	1,00	2,1	Porta de Abreir - Madeira	1
PO09	1,40	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	2

QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
PC01	1,30	2,1	Vidro na Alvenaria	2
PC02	1,30	2,1	Porta de Abreir - Madeira	2
PC03	0,90	2,1	Porta de Abreir - Madeira	13
PC04	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	6
PC05	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	10
PC06	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Alumínio Branco	6
PC07	0,60	2,10	Abreir/O2 Folha - Alumínio Branco	17
PC08	1,40	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	2

QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
JO01	1,50	1,10	Correr/O2 Folhas	24
JO02	1,20	0,60	Máxim-Ar	1
JO03	1,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1
JO04	1,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	5
JO05	3,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JO06	2,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JO07	1,70	1,00	Vidro Fixo - Divisória	4
JO08	1,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JO09	2,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1

JANELAS CONSTRUIR

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
JC01	1,30	1,00	Vidro Fixo	1
JC02	1,50	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1
JC03	3,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JC04	2,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JC05	1,70	1,00	Vidro Fixo - Divisória	4
JC06	1,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JC07	2,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1

JANELAS EXISTENTES

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
JE01	1,50	1,10	Correr/O2 Folhas	15
JE02	1,20	1,10	Correr/O2 Folhas	15
JE03	1,20	0,60	Máxim-Ar	10
JE04	0,60	0,60	Máxim-Ar	6

LEGENDA

PAREDES
Portas Simples - Tipo Platinas 8x48
Azulejo - LOFT WM 60x60 - 80x x 60,0 cm - Portaflex no Sinalar
PISO - (m)
P1 - Portaflex - MOMENTO SRE NAT - 1.00x1,00 m
P2 - Portaflex - MOMENTO GR NAT - 1.00x1,00 m
P3 - Concreto Polido
P4 - Solares - Maravilha Cristal Márfil
TETO - (m)
T1 - Forro Minidral - Propus - 60,0 x 60,0 cm
T2 - Forro de Gesso Acartonado

OBSERVAÇÕES:

Obs.: Verificar projetos de áreas molhadas, pois poderão ter paredes e pisos com revestimentos específicos, na dúvida consultar autor do projeto.

Lucas coelho
arquiteta e planejadora

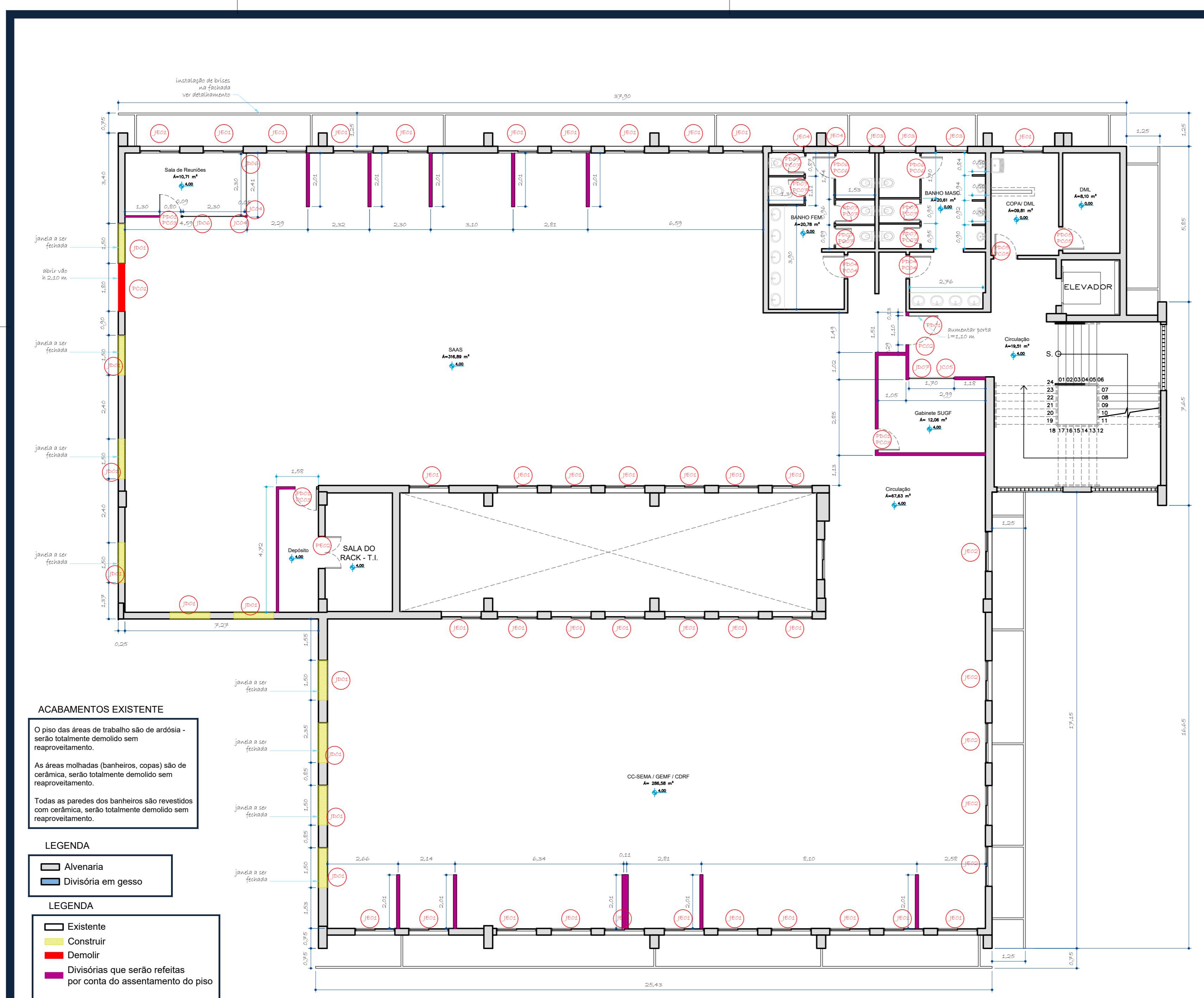
fone / fax: 55 (65) 99912-4696
arluccascoelho@gmail.com

PROJETO EXECUTIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 CNPJ:
 Local: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA
 Autor do Projeto:
 Co-autores do Projeto:
 Responsável Técnico:
 Assunto: CONSTRUIR - DEMOLIR - TÉRREO

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

Escala: INDICADA Data: 06/2023 Folha: 08



QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
PO01	0,80	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	14
PO02	0,90	3,00	Porta de Vidro	2
PO03	1,20	2,10	Abreir/O2 Folha - Metálica + Vidro	2
PO04	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira - Divisória	6
PO05	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira - Alvenaria	10
PO06	0,90	2,10	Divisória Banheiro	6
PO07	0,60	2,10	Divisória Banheiro	17
PO08	1,00	2,1	Porta de Abreir - Madeira	1
PO09	1,40	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	2

QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
PC01	1,30	2,1	Vidro na Alvenaria	2
PC02	1,30	2,1	Porta de Abreir - Madeira	2
PC03	0,90	2,1	Porta de Abreir - Madeira	13
PC04	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	6
PC05	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	10
PC06	0,90	2,10	Abreir/O2 Folha - Alumínio Branco	6
PC07	0,60	2,10	Abreir/O2 Folha - Alumínio Branco	17
PC08	1,40	2,10	Abreir/O2 Folha - Madeira	2

QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
JO01	1,50	1,10	Correr/O2 Folhas	24
JO02	1,20	0,60	Máxim-Ar	1
JO03	1,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1
JO04	1,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	5
JO05	3,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JO06	2,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JO07	1,70	1,00	Vidro Fixo - Divisória	4
JO08	1,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JO09	2,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1

JANELAS CONSTRUIR

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
JC01	1,30	1,00	Vidro Fixo	1
JC02	1,50	1,00	Vidro Fixo - Divisória	5
JC03	3,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JC04	2,30	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JC05	1,70	1,00	Vidro Fixo - Divisória	4
JC06	1,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	2
JC07	2,00	1,00	Vidro Fixo - Divisória	1

JANELAS EXISTENTES

COD.	LARG.	ALT.	TIPO	QUANT.
JE01	1,50	1,10	Correr/O2 Folhas	15
JE02	1,20	1,10	Correr/O2 Folhas	15
JE03	1,20	0,60	Máxim-Ar	10
JE04	0,60	0,60	Máxim-Ar	6

LEGENDA

PAREDES
Portas Simples - Tipo Platinas 8x48
Azulejo - LOFT WM 60x60 - 80x x 60,0 cm - Portaflex no Sinalar
PISO - (m)
P1 - Portaflex - MOMENTO SRE NAT - 1.00x1,00 m
P2 - Portaflex - MOMENTO GR NAT - 1.00x1,00 m
P3 - Concreto Polido
P4 - Solares - Maravilha Cristal Márfil
TETO - (m)
T1 - Forro Minidral - Propus - 60,0 x 60,0 cm
T2 - Forro de Gesso Acartonado

OBSERVAÇÕES:

Obs.: Verificar projetos de áreas molhadas, pois poderão ter paredes e pisos com revestimentos específicos, na dúvida consultar autor do projeto.

Lucas coelho
arquiteta e planejadora

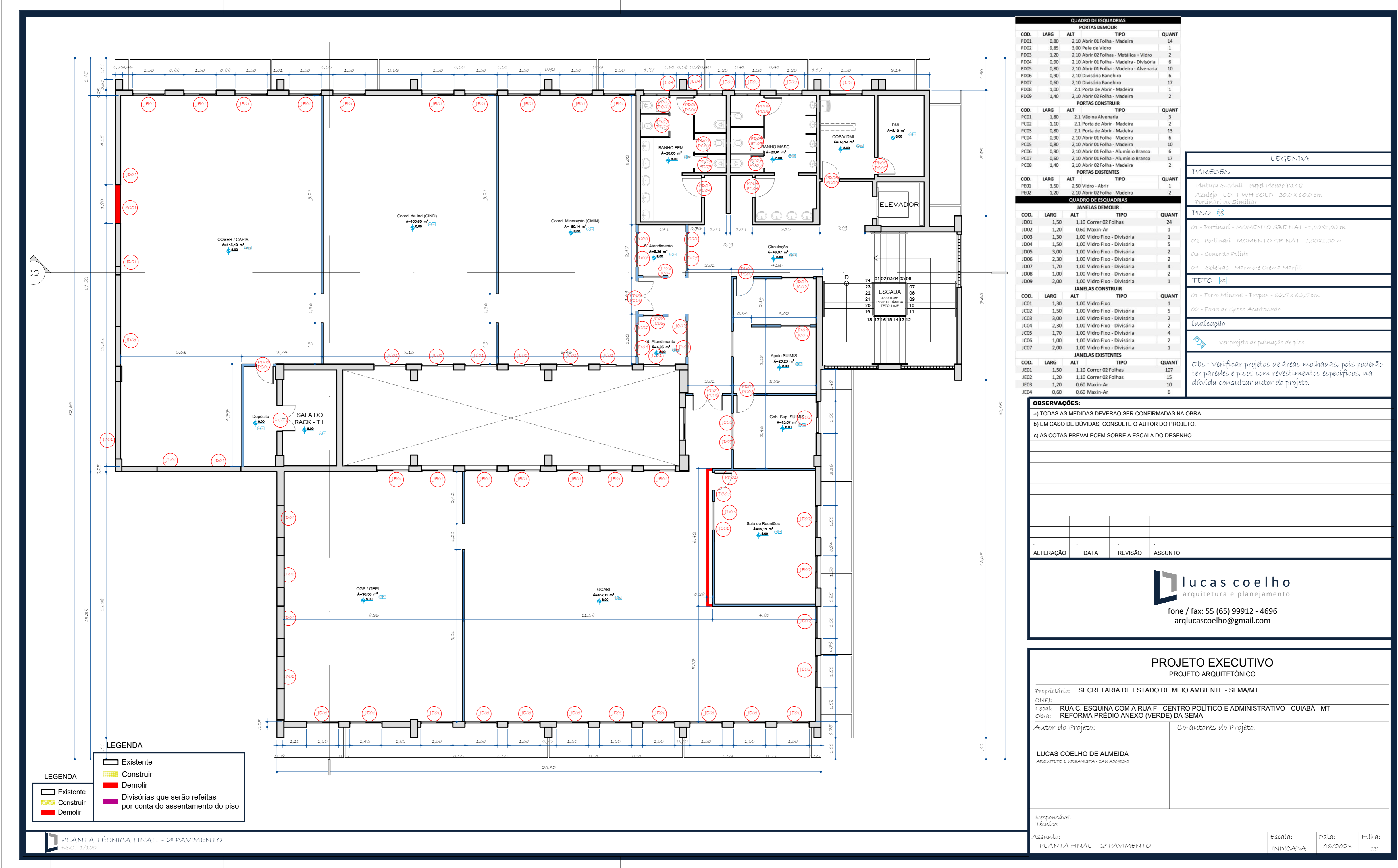
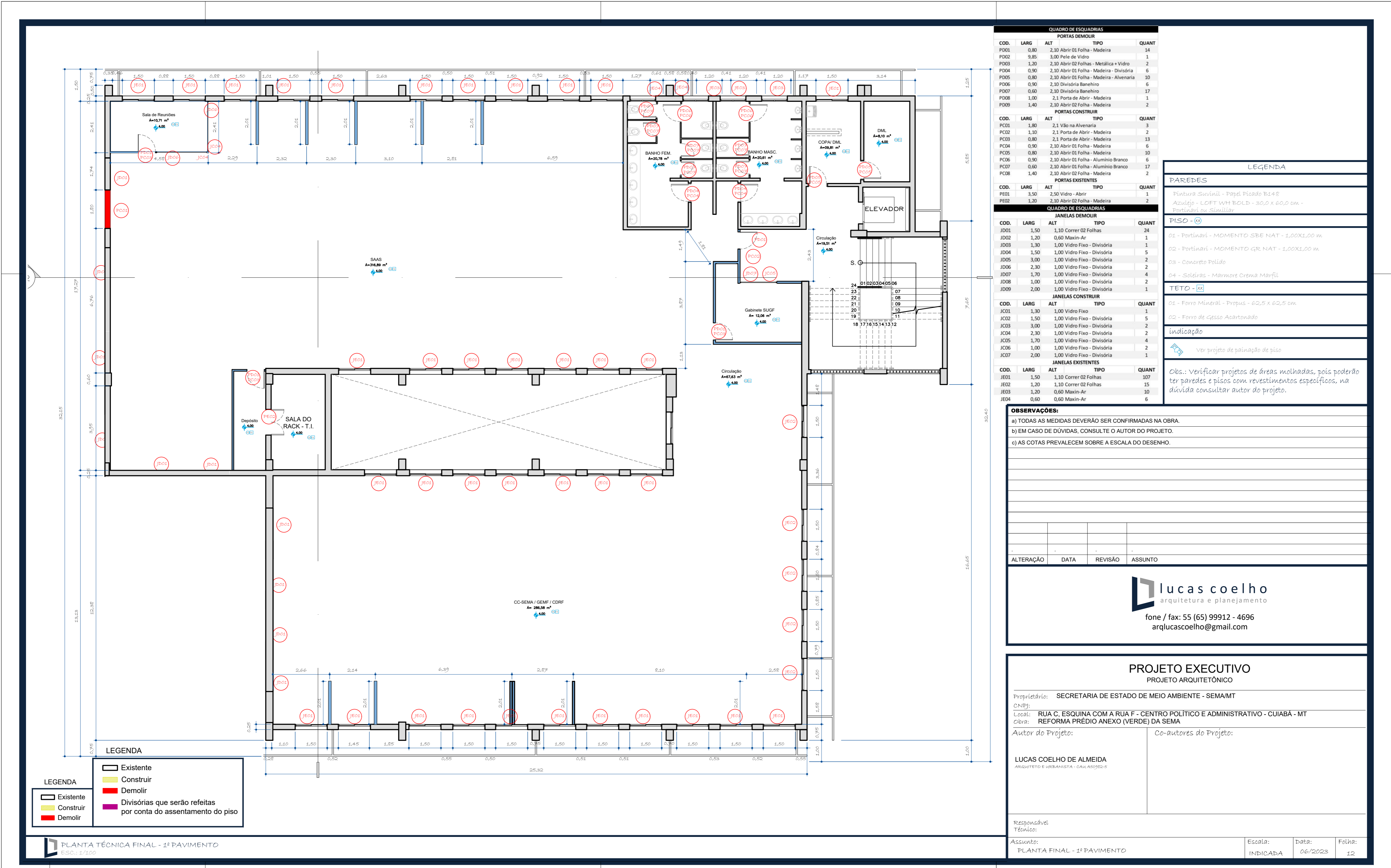
fone / fax: 55 (65) 99912-4696
arluccascoelho@gmail.com

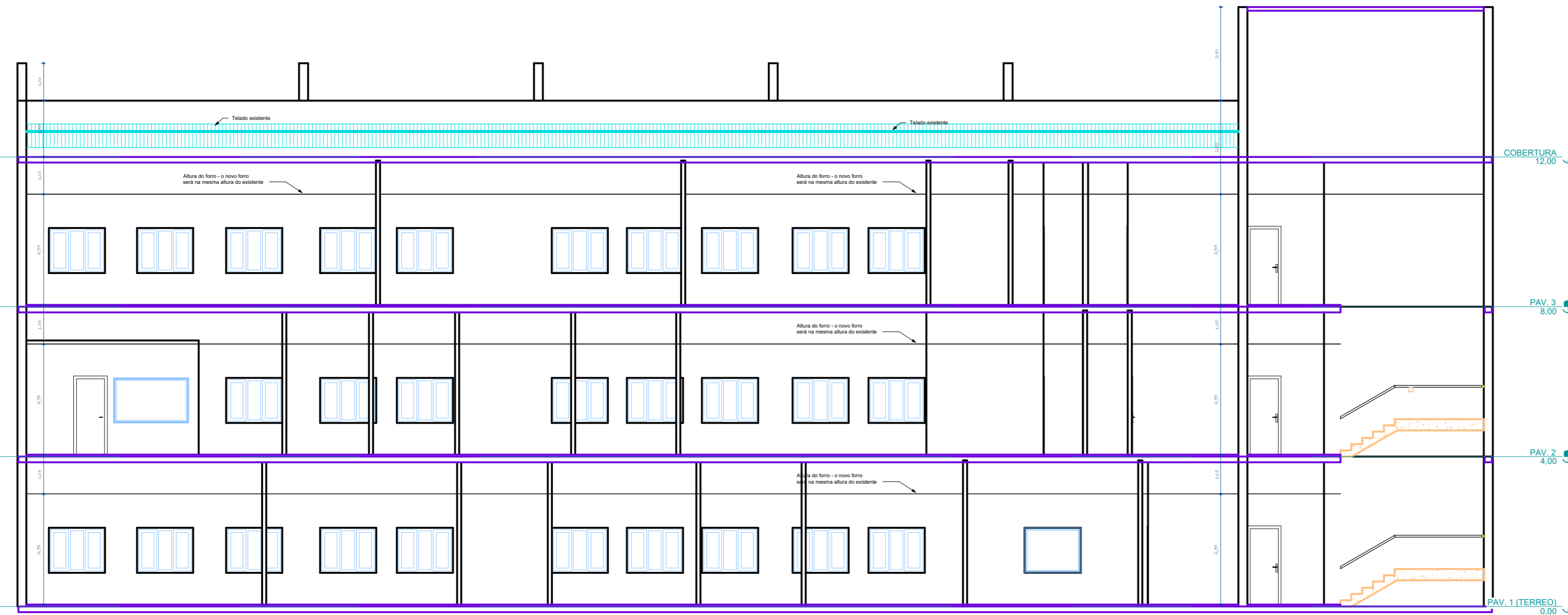
PROJETO EXECUTIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 CNPJ:
 Local: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA
 Autor do Projeto:
 Co-autores do Projeto:
 Responsável Técnico:
 Assunto: CONSTRUIR - DEMOLIR - 1º PAVIMENTO

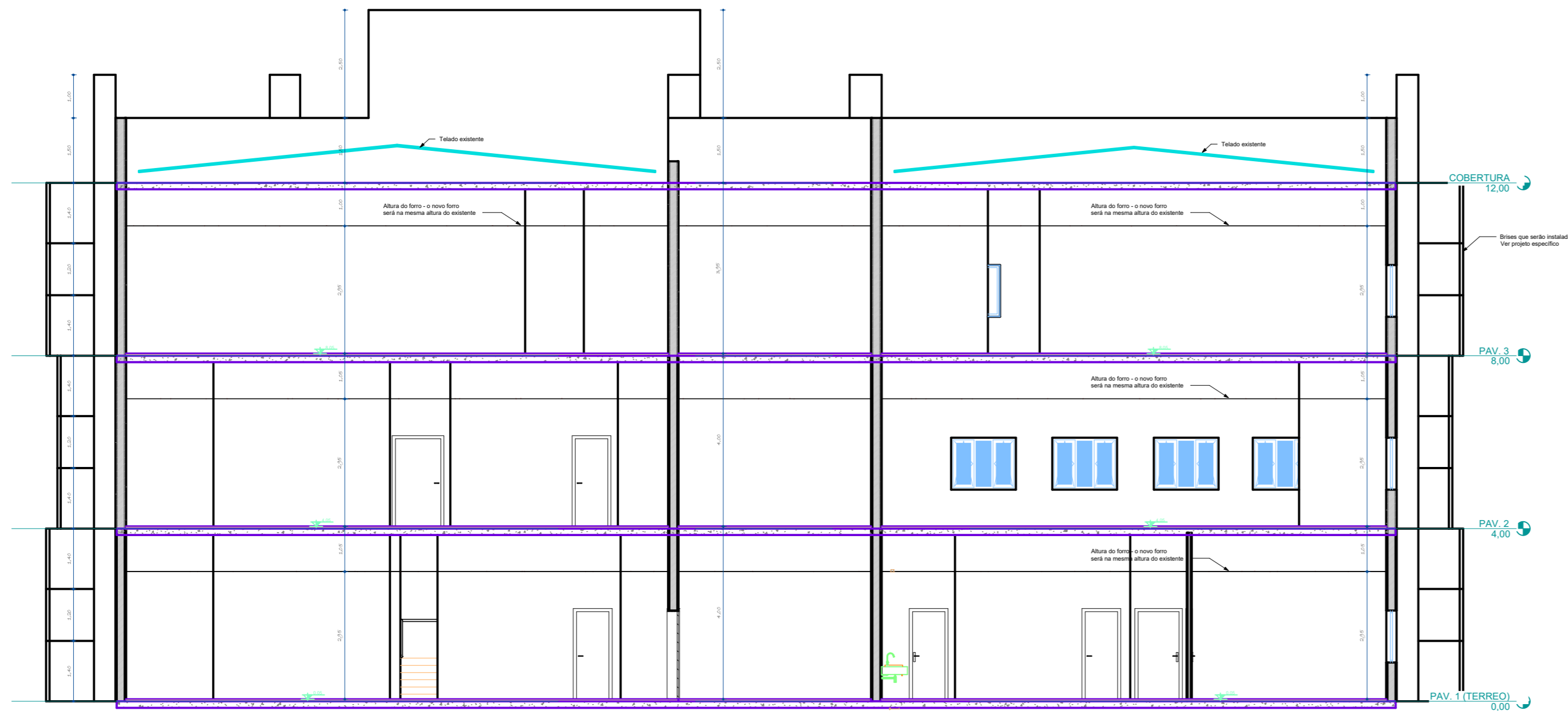
ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

Escala: INDICADA Data: 06/2023 Folha: 09





CORTE C02
ESC.: 1/100



CORTE C01
ESC.: 1/100

OBSERVAÇÕES:

- a) TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA.
- b) EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- c) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
arquitetura e planejamento

fone / fax: 55 (65) 99912 - 4696
arqlucascoelho@gmail.com

PROJETO EXECUTIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT
 CNPJ:
 Local: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLITICO E ADMINISTRATIVO - CUIABA - MT
 Obra: REFORMA PRÉDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA

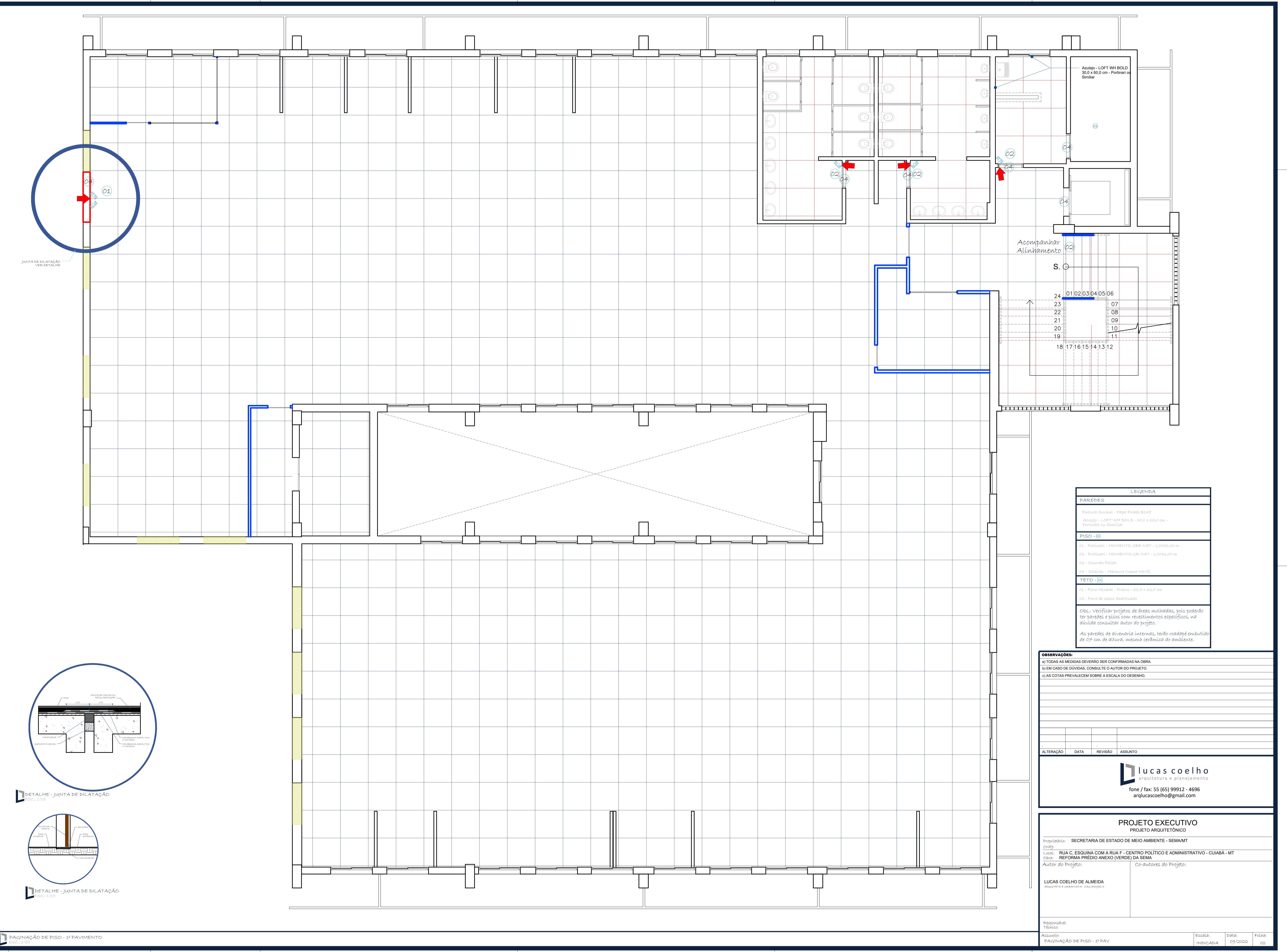
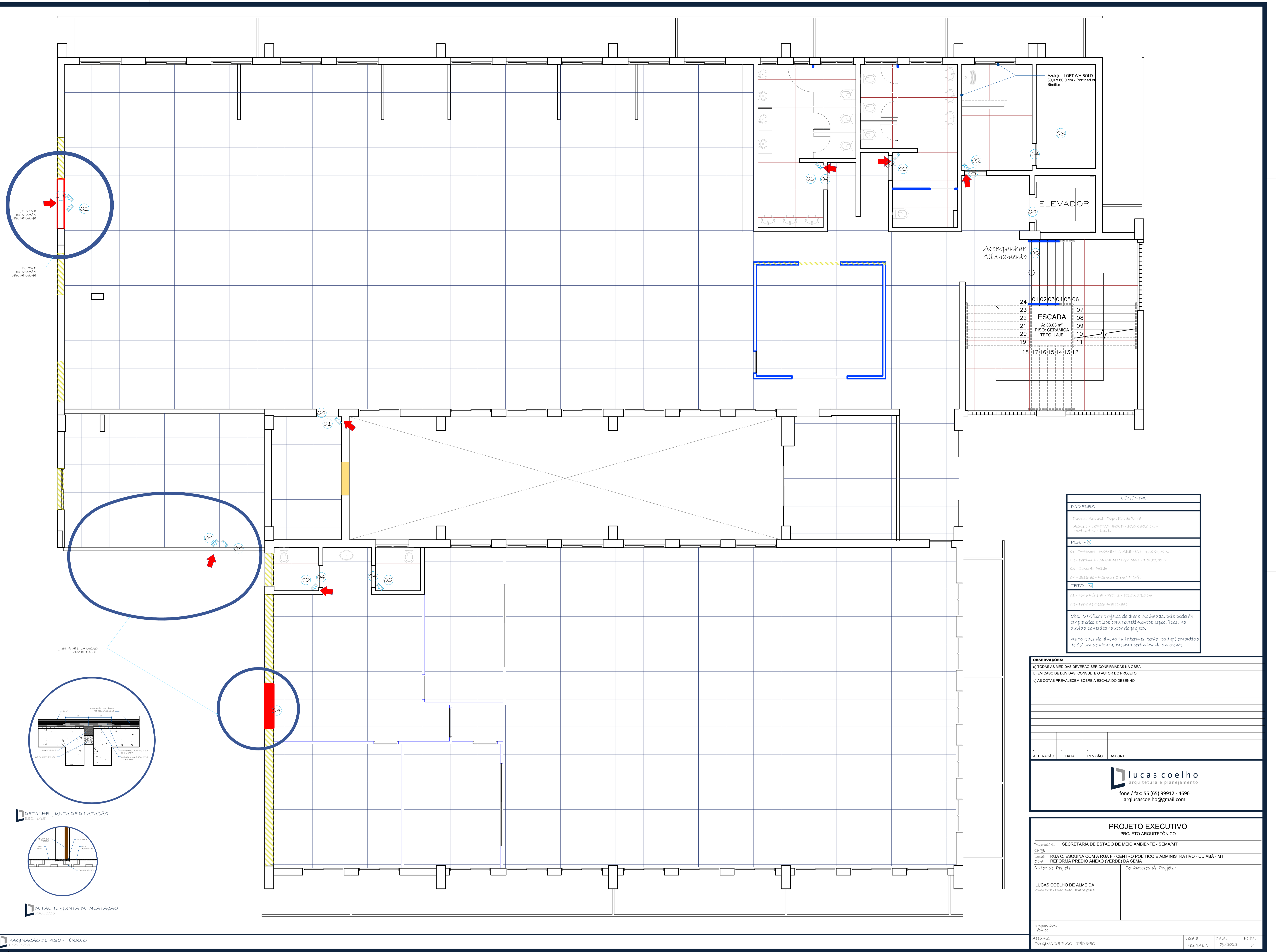
Autor do Projeto:
 Co-autores do Projeto:

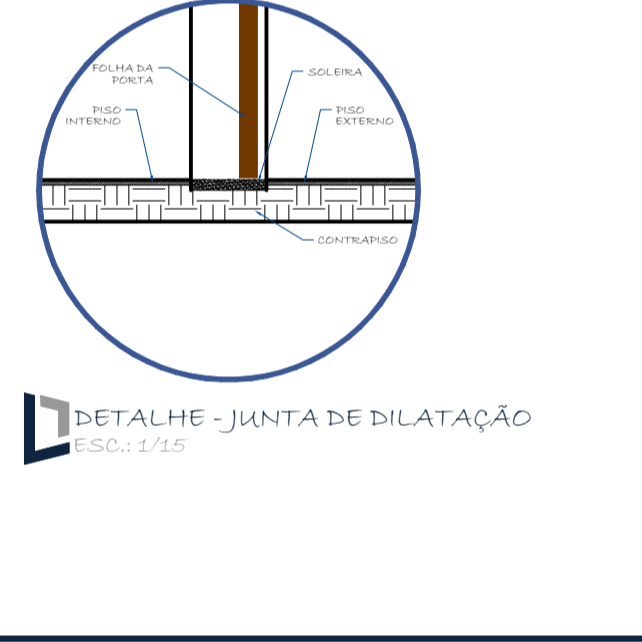
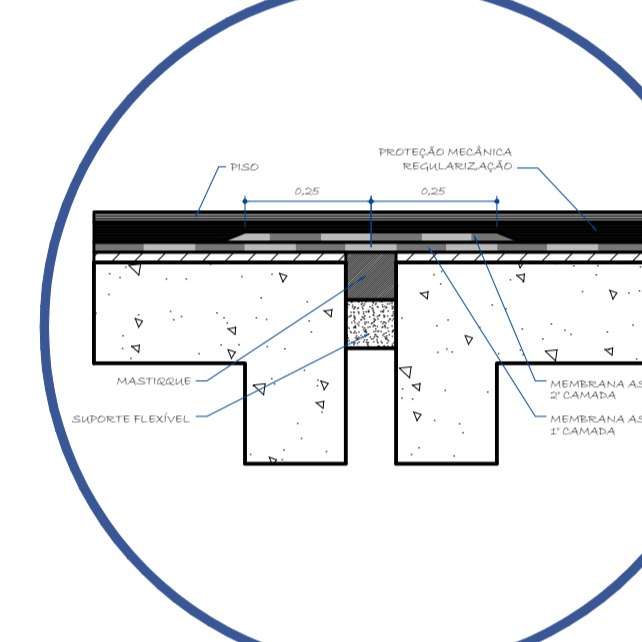
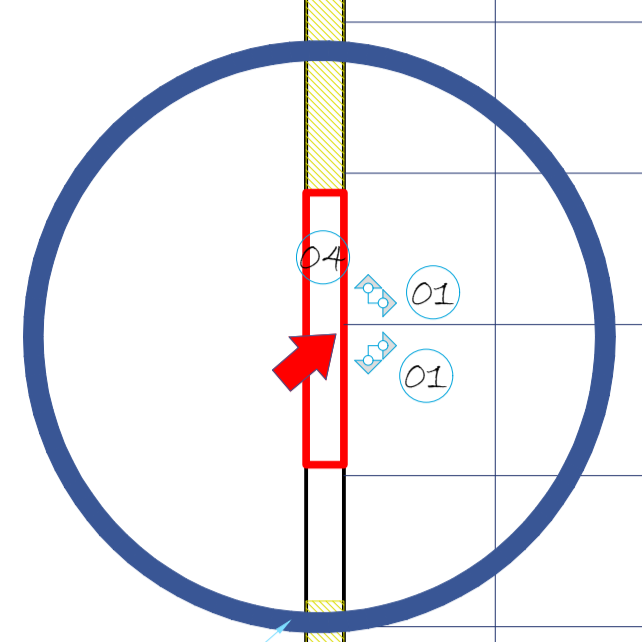
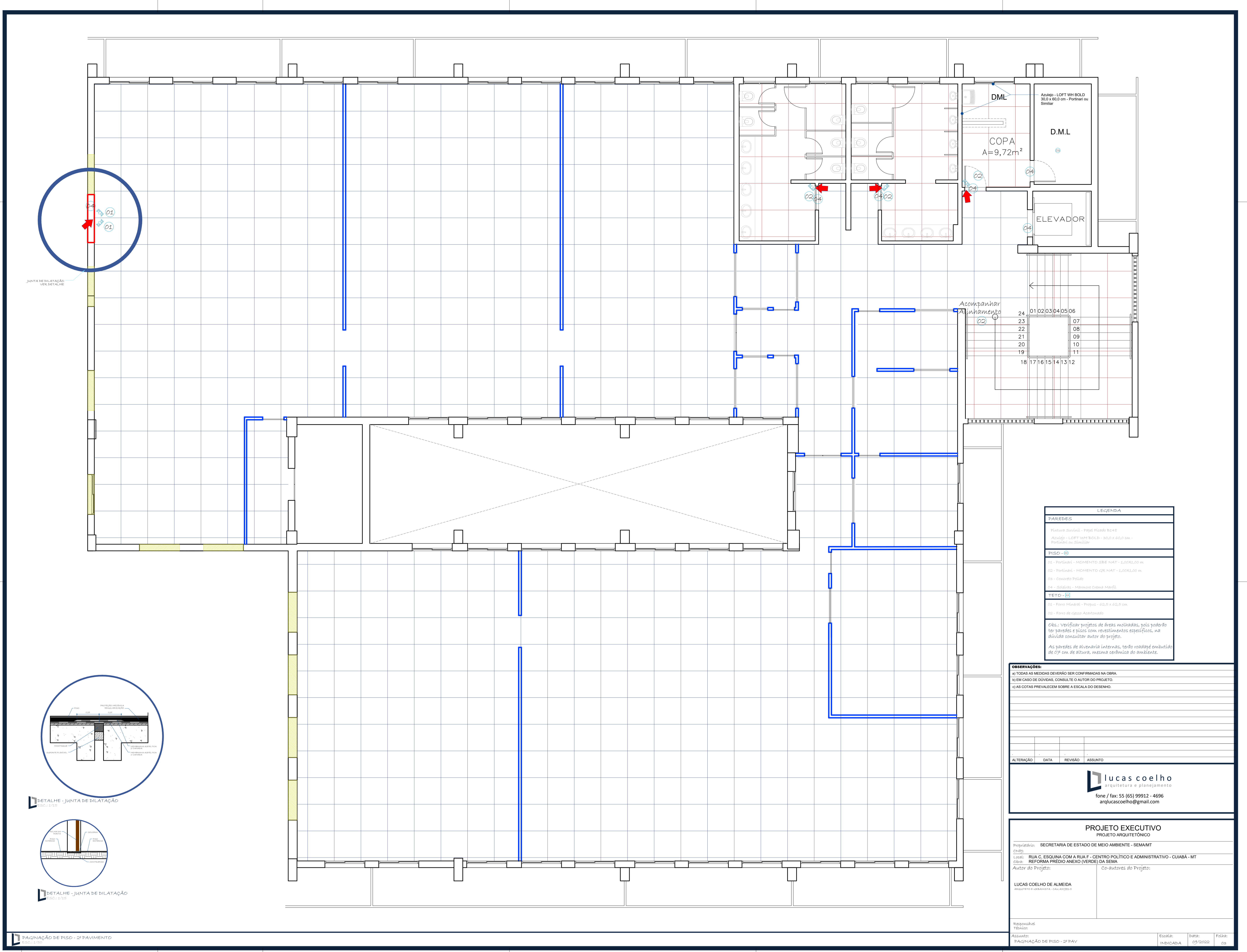
LUCAS COELHO DE ALMEIDA
ARQUITETO E URBANISTA - CAU/ARQ02-5

Responsável Técnico:

Assunto: Corte Esquemático

Escala: INDICADA
 Data: 06/2023
 Folha: 14





LEGENDA	
FINANÇAS	
01	Revestimento: Paredes - Plaster Board
02	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm - Plaster Board
TIPO - 01	
01	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
02	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
03	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
TIPO - 02	
01	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
02	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm

OBSERVAÇÕES:

- 1) TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA.
- 2) EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- 3) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

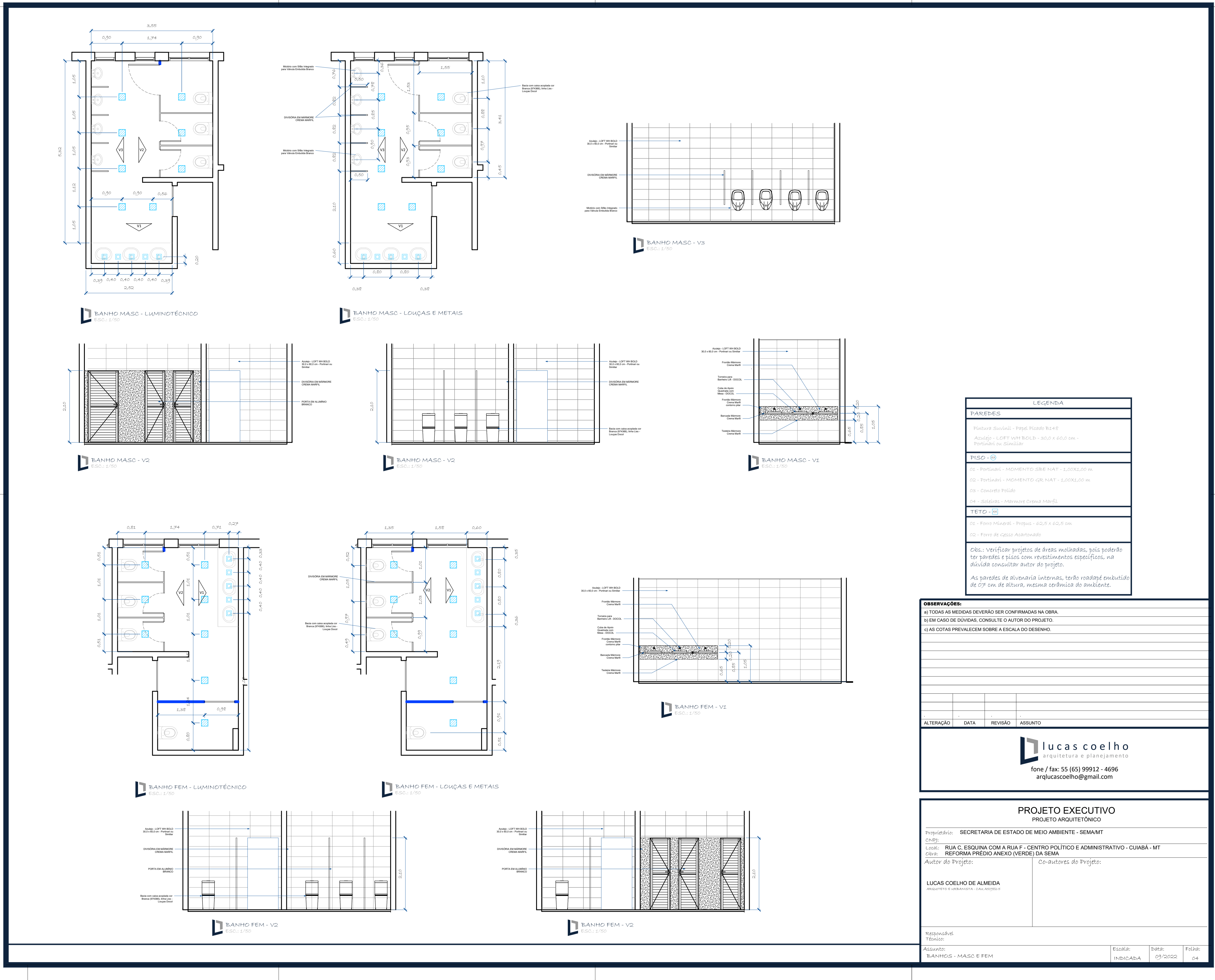
ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

Lucas Coelho
arquiteto e planejador
fone / fax: 55 (65) 99912 - 4696
arluccscoelho@gmail.com

PROJETO EXECUTIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
Cidade: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - GUARÁ - MT
Obra: REFORMA PREDIO ANEXO NOROCCIDENTAL DA SEMA
Autor do Projeto: LUCAS COELHO DE ALMEIDA
Co-Autores do Projeto: LUCAS COELHO DE ALMEIDA

Responsável	Escala	Data	Folha
PROJETAÇÃO DE PISO - 2º ANDAMENTO	INDICADA	09/2022	04



LEGENDA	
TAREFAS	
01	Revestimento: Paredes - Plaster Board
02	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm - Plaster Board
TIPO - 01	
01	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
02	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
03	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
TIPO - 02	
01	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm
02	Revestimento: Paredes - Plaster Board - 200 x 400 cm

OBSERVAÇÕES:

- 1) TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA.
- 2) EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- 3) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

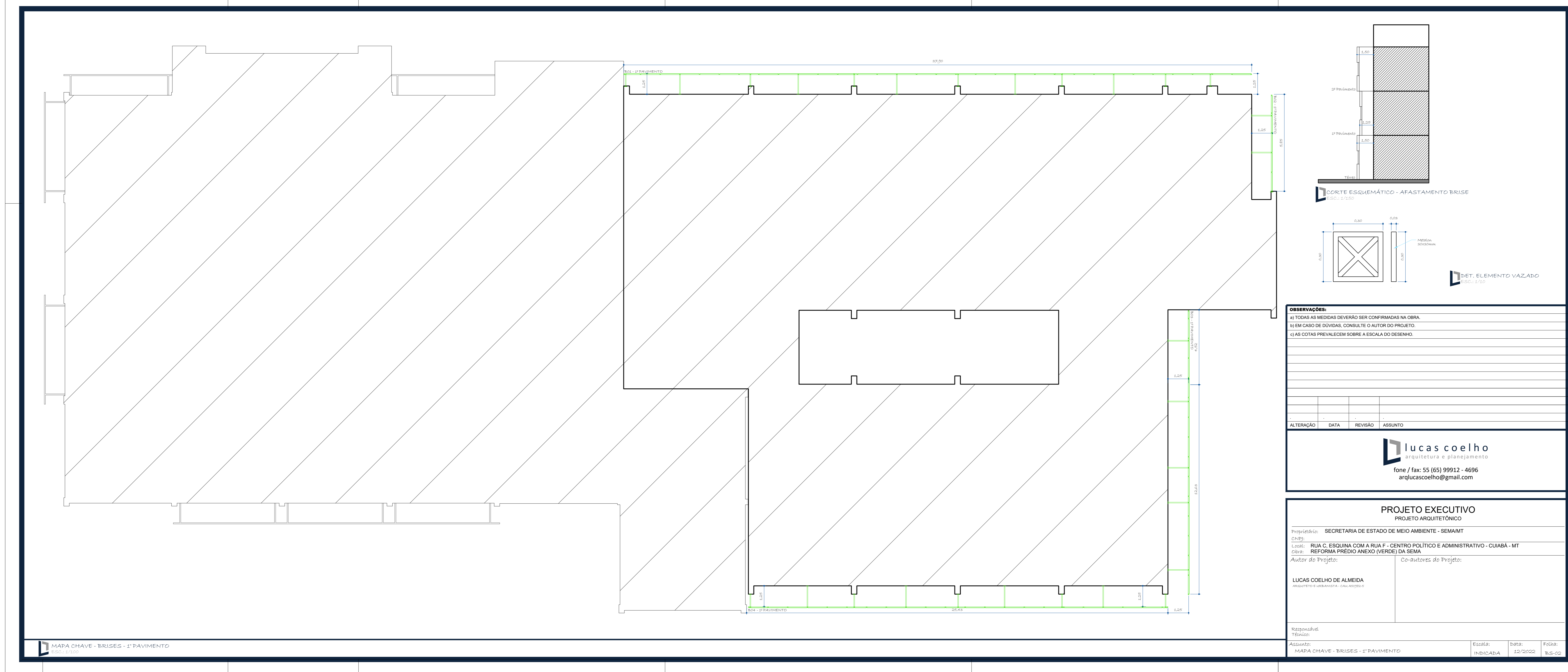
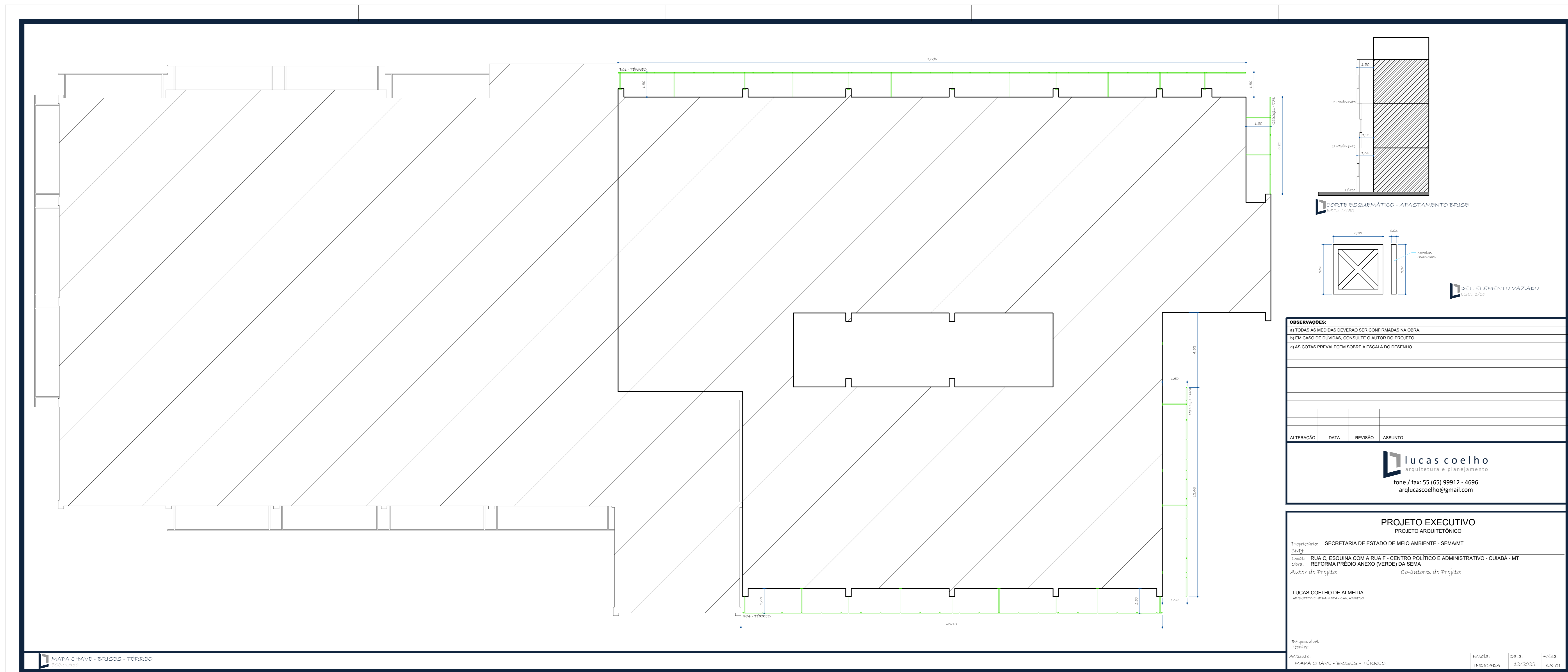
ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

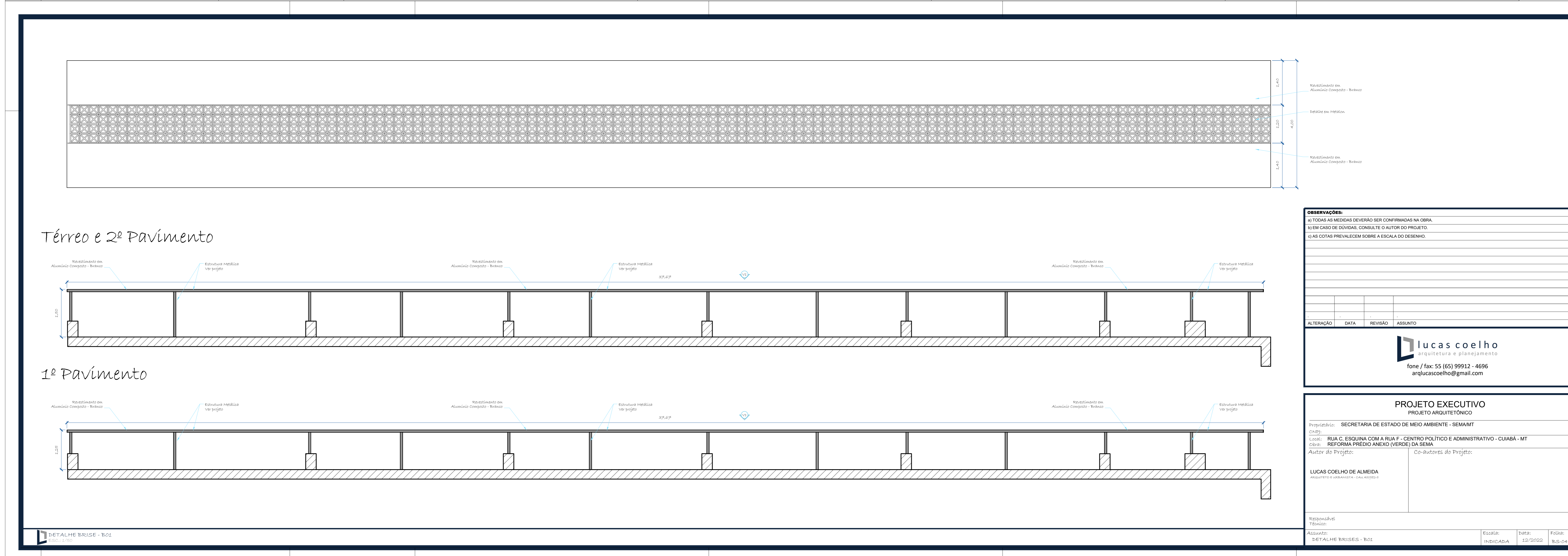
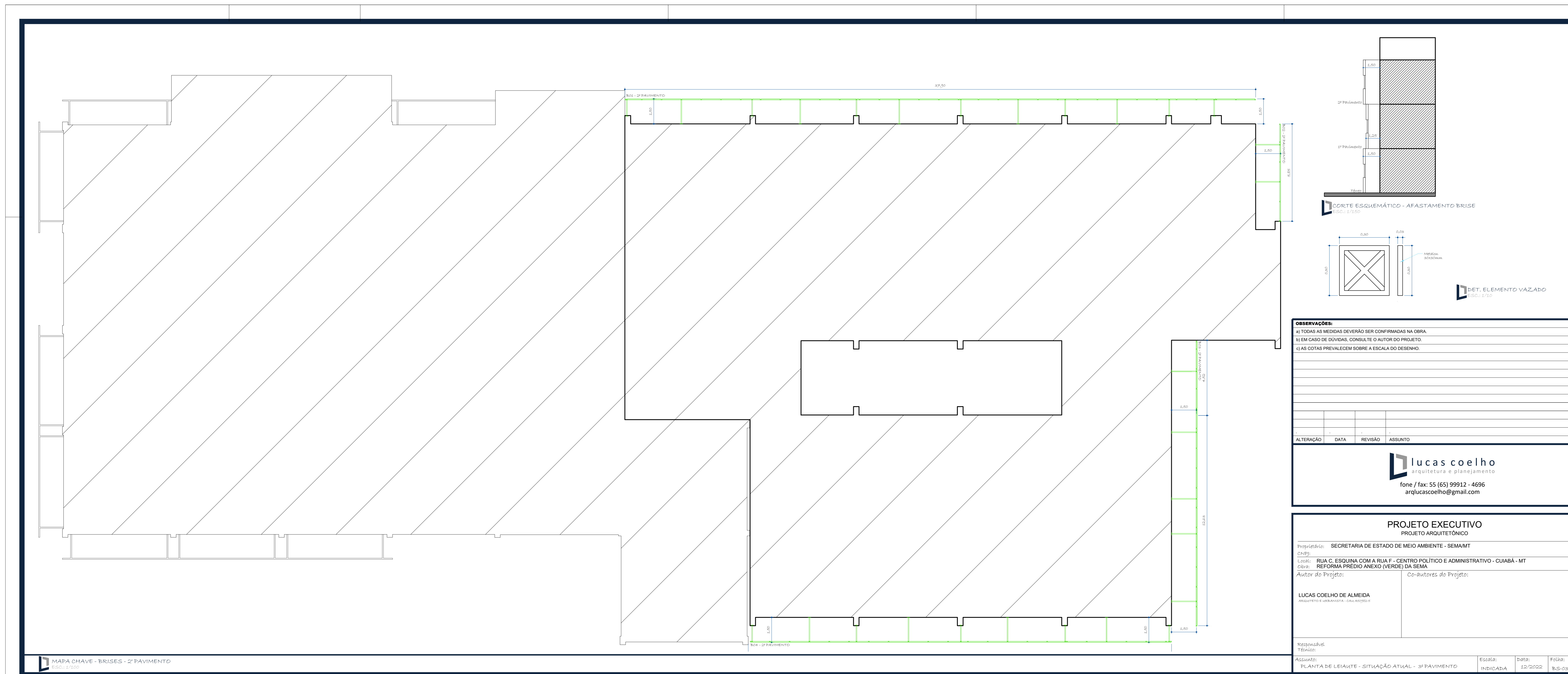
Lucas Coelho
arquiteto e planejador
fone / fax: 55 (65) 99912 - 4696
arluccscoelho@gmail.com

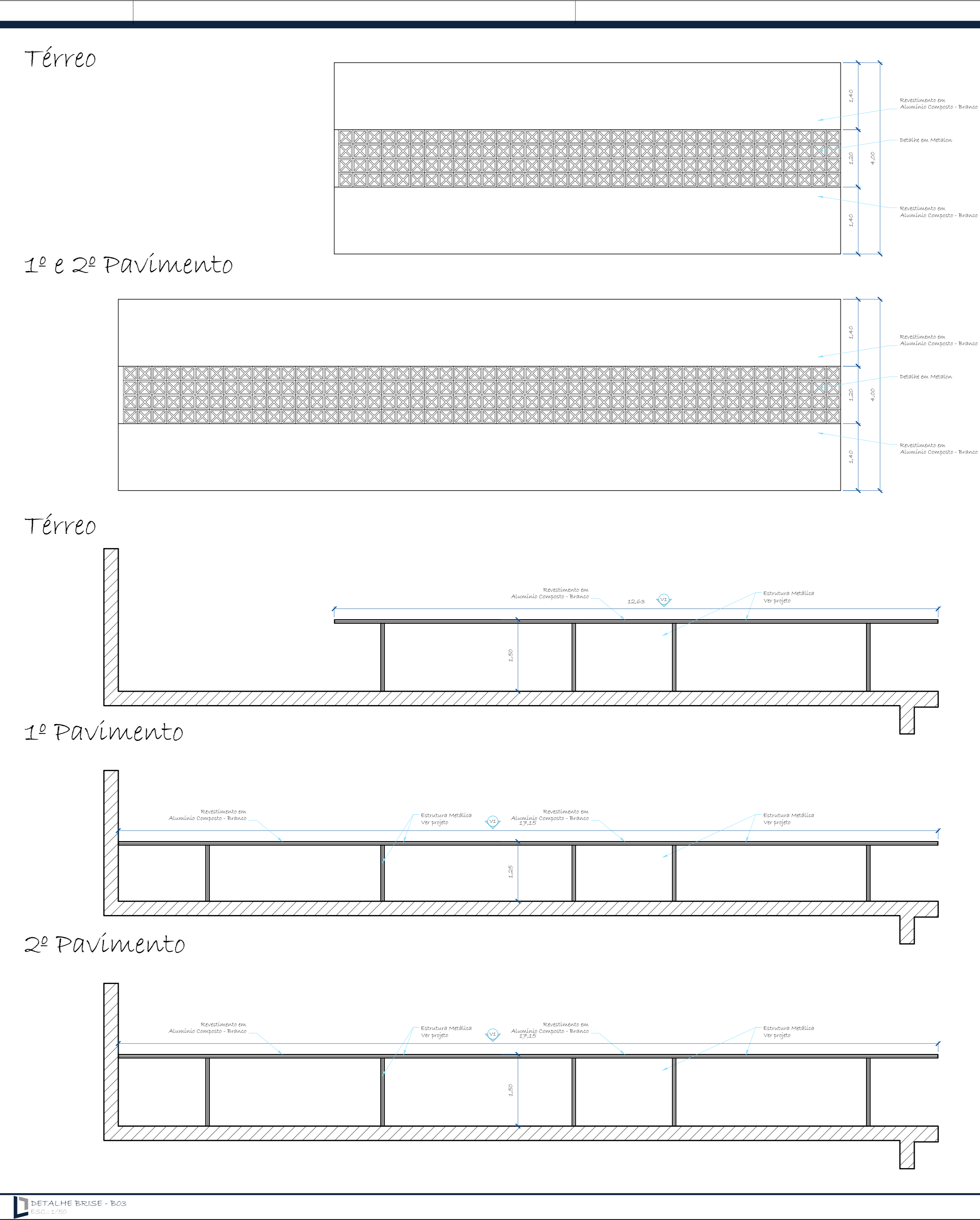
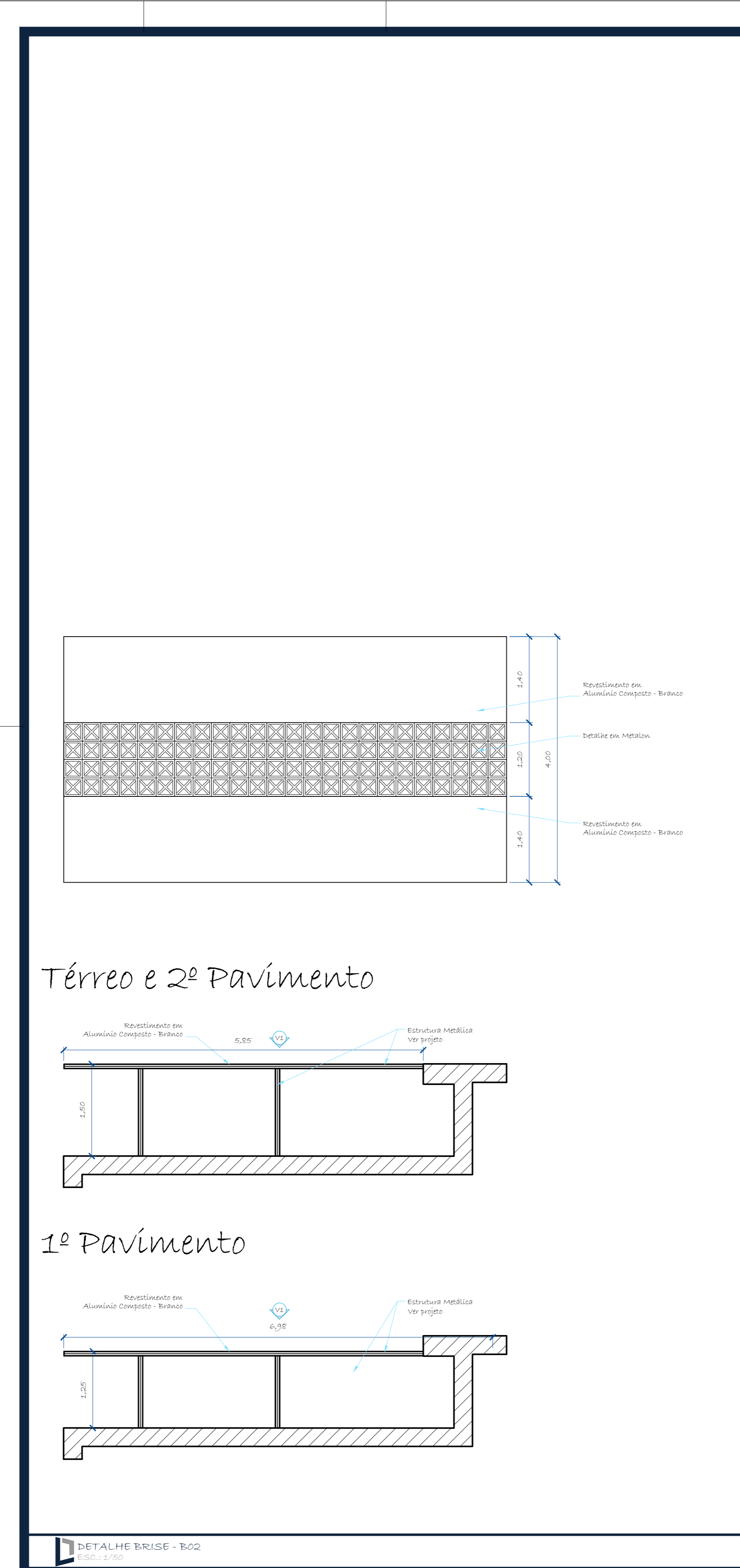
PROJETO EXECUTIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
Cidade: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - GUARÁ - MT
Obra: REFORMA PREDIO ANEXO NOROCCIDENTAL DA SEMA
Autor do Projeto: LUCAS COELHO DE ALMEIDA
Co-Autores do Projeto: LUCAS COELHO DE ALMEIDA

Responsável	Escala	Data	Folha
BANHOS - MASC E FEM	INDICADA	09/2022	04







OBSERVAÇÕES:

AS COTAS DE MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA.
 EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
 AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
 arquiteto e urbanista
 fone / fax: 55 (65) 99912-4696
 arlucascoelho@gmail.com

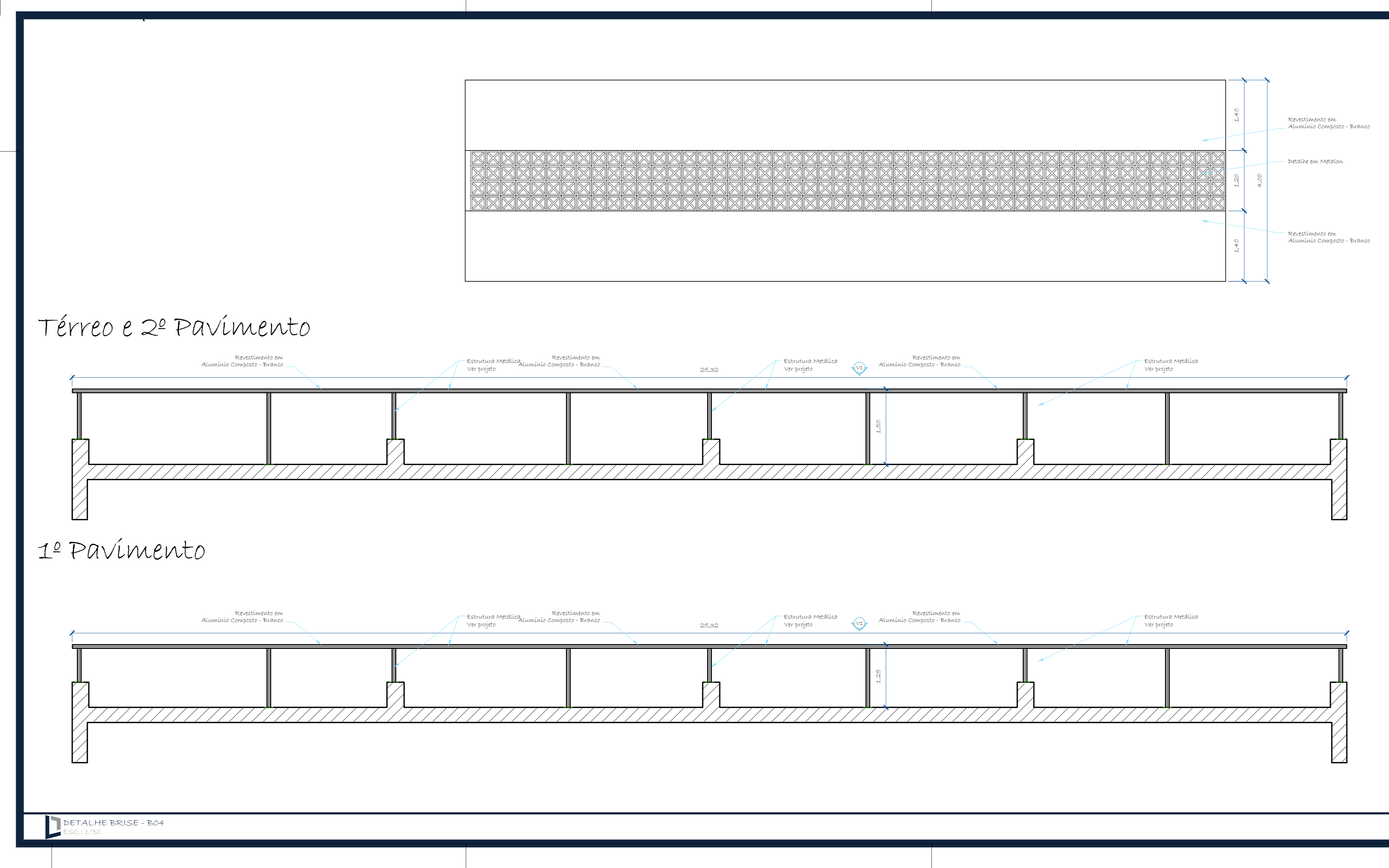
PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 (2nd):
 Local: RUA C. ESQUINA COM A RUA F. CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA

Autor do Projeto: Lucas Coelho de Almeida
 Co-autores do Projeto:

Responsável Técnico:
 Assinado:
 Assinatura: DETALHE BRIDGE - 303 e 304

ESCALA	DATA	FOLHA
INDICADA	15/05/22	3-3-03



OBSERVAÇÕES:

AS COTAS DE MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA.
 EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
 AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
 arquiteto e urbanista
 fone / fax: 55 (65) 99912-4696
 arlucascoelho@gmail.com

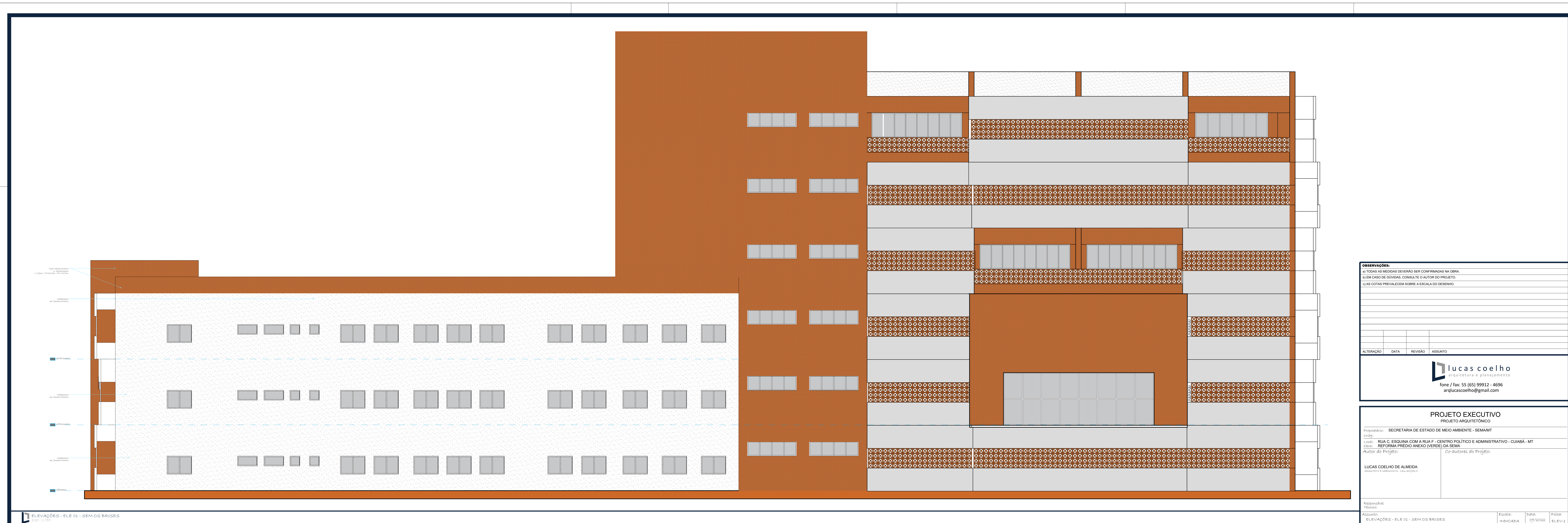
PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 (2nd):
 Local: RUA C. ESQUINA COM A RUA F. CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA

Autor do Projeto: Lucas Coelho de Almeida
 Co-autores do Projeto:

Responsável Técnico:
 Assinado:
 Assinatura: DETALHE BRIDGE - 304

ESCALA	DATA	FOLHA
INDICADA	15/05/22	3-3-03



OBSERVAÇÕES:

1) TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
 2) EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTAR O AUTOR DO PROJETO.
 3) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
 arquitetura e planejamento
 fone / fax: 55 (65) 99912-4696
 arquiscoelho@gmail.com

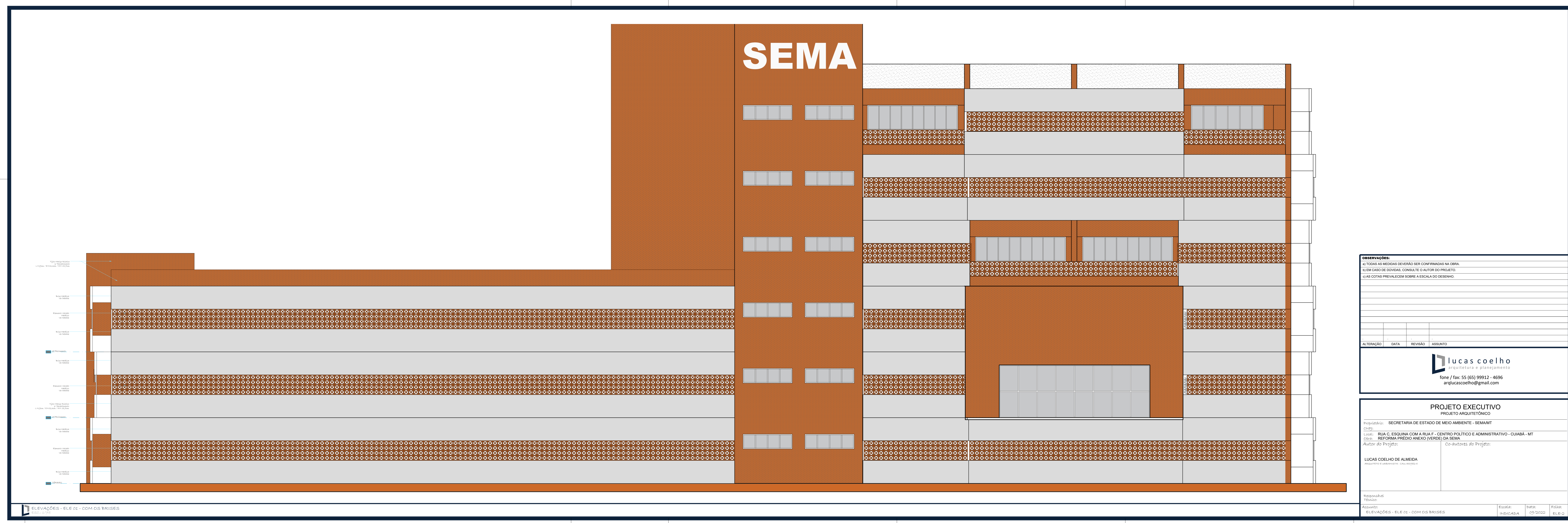
PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 CDD: CDD
 Local: RUA C. ESQUINA COM A RUA F. - CENTRO POLITICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDO ANEXO VERDE DA SEMA
 Autor do Projeto: Condutores do Projeto:

Lucas Coelho de Almeida
 arquiteto e planejador urbano

Assunto: ELEVADOES - ELE 01 - SEM OS BRISOS

Escala	Data	Fólio
INDICADA	09/2022	01 DE 02



OBSERVAÇÕES:

1) TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
 2) EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTAR O AUTOR DO PROJETO.
 3) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
 arquitetura e planejamento
 fone / fax: 55 (65) 99912-4696
 arquiscoelho@gmail.com

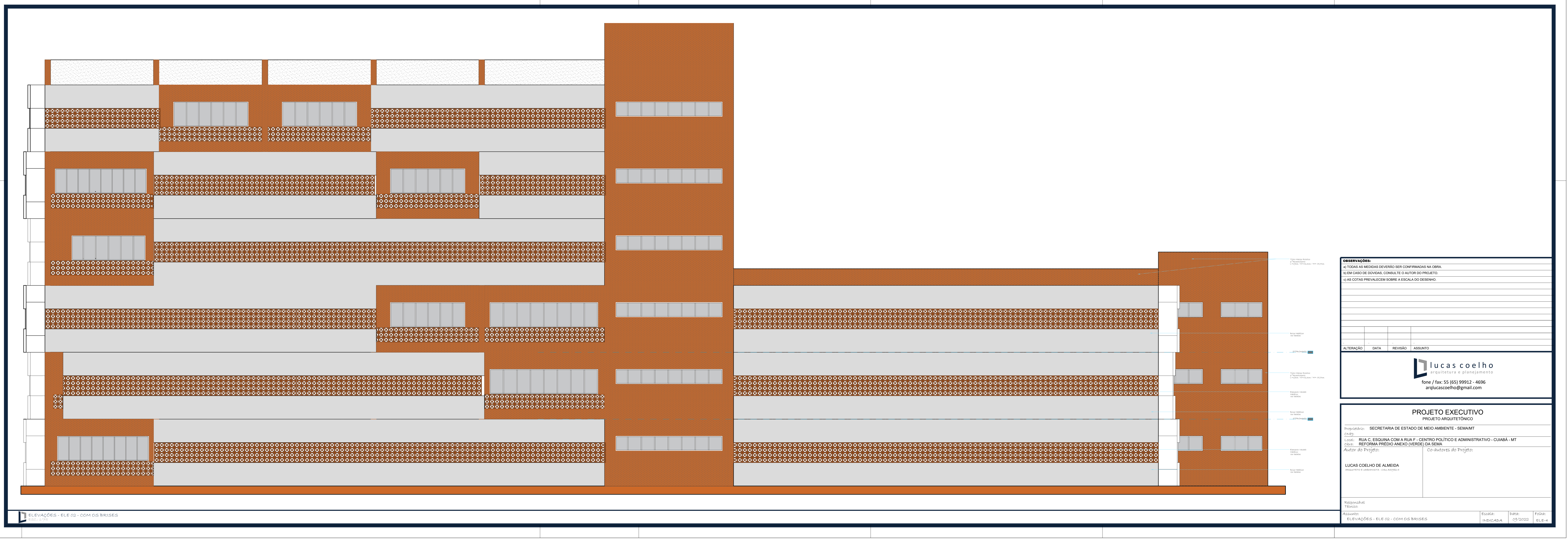
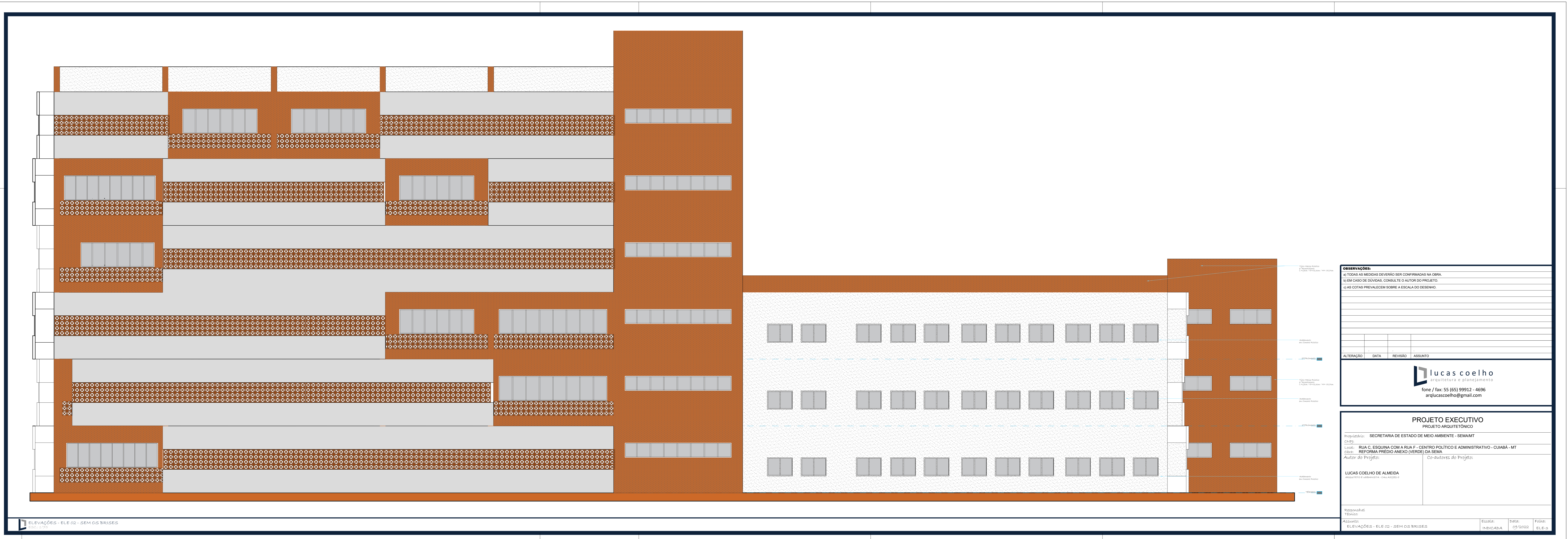
PROJETO EXECUTIVO
 PROJETO ARQUITETÔNICO

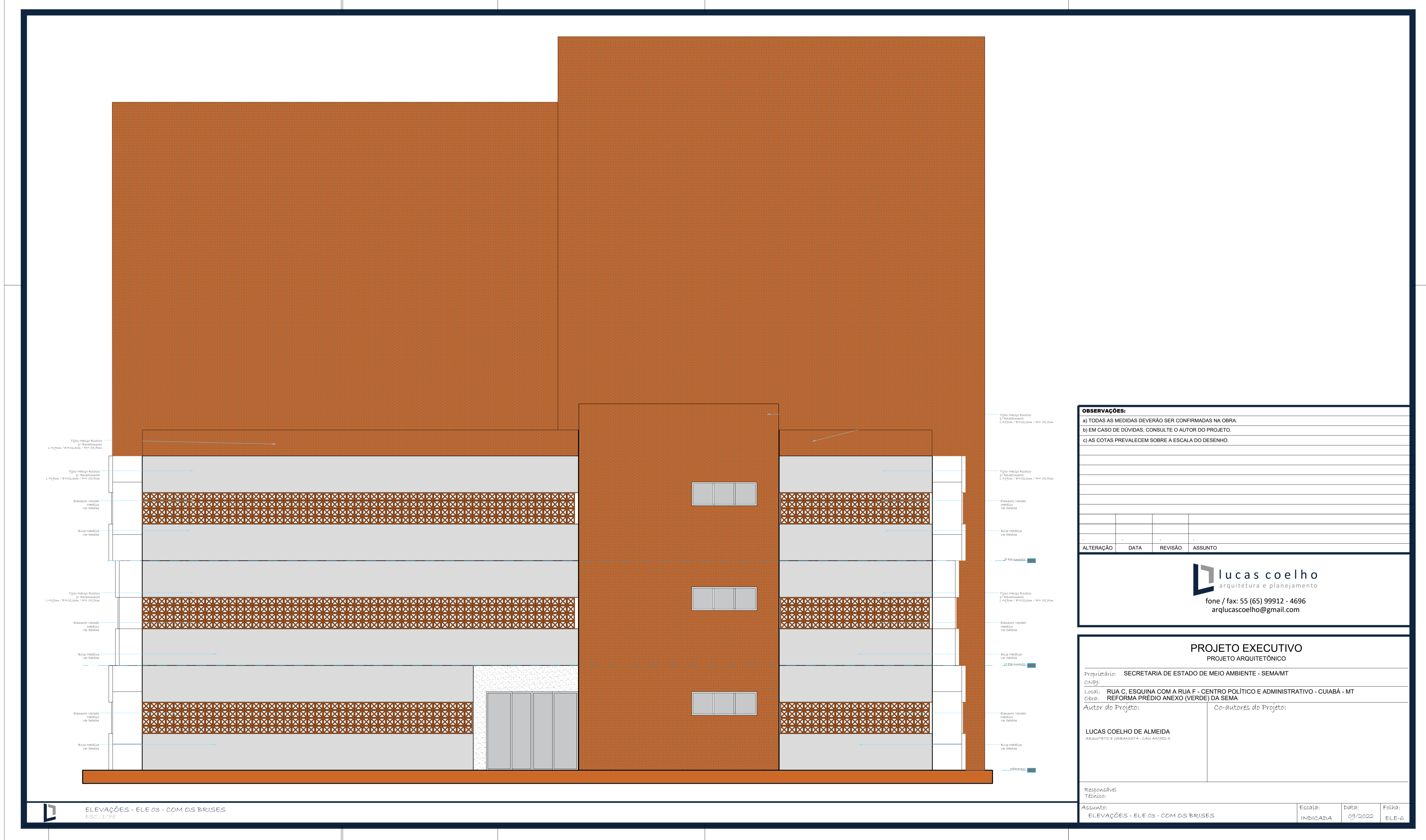
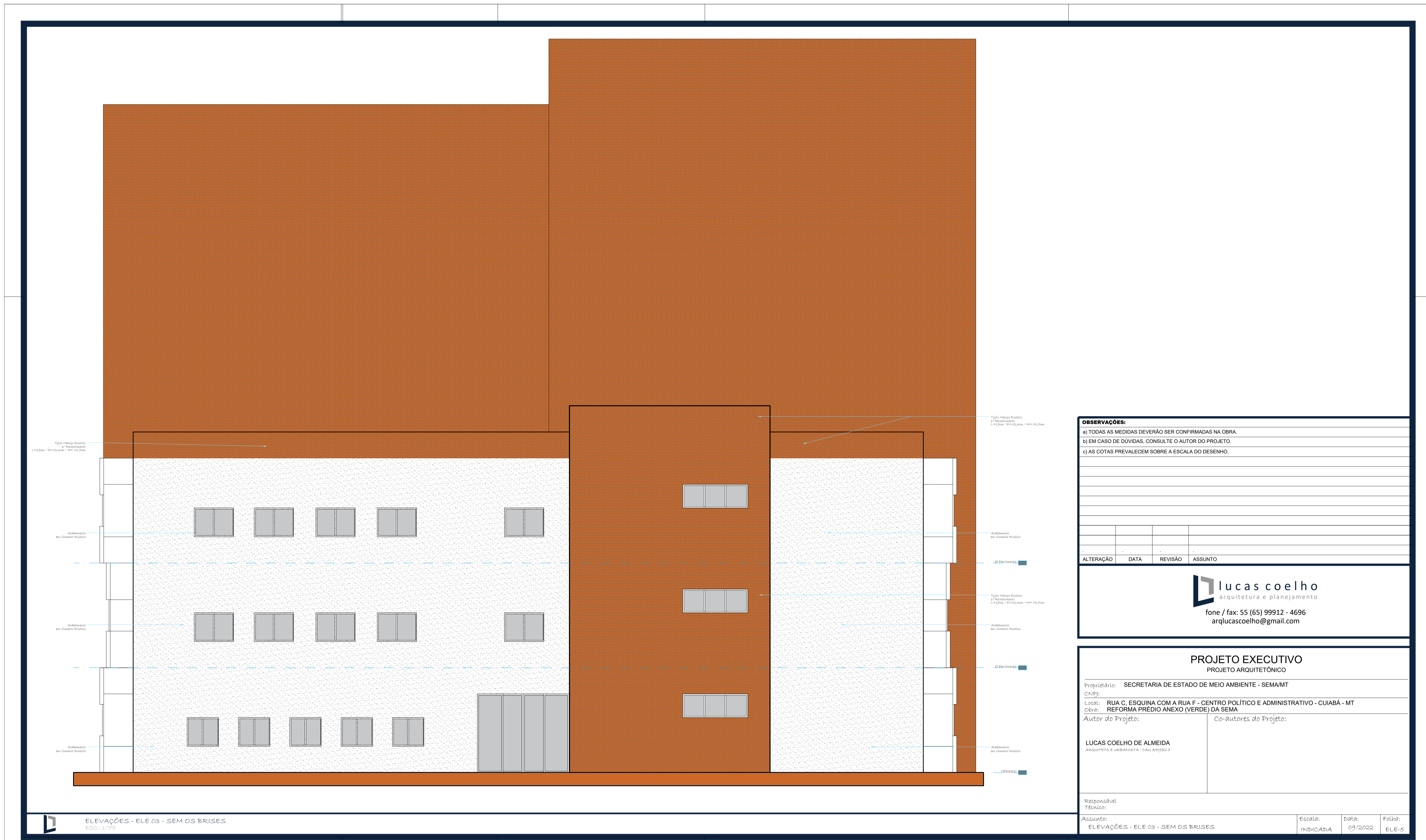
Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT
 CDD: CDD
 Local: RUA C. ESQUINA COM A RUA F. - CENTRO POLITICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PREDO ANEXO VERDE DA SEMA
 Autor do Projeto: Condutores do Projeto:

Lucas Coelho de Almeida
 arquiteto e planejador urbano

Assunto: ELEVADOES - ELE 02 - COM OS BRISOS

Escala	Data	Fólio
INDICADA	09/2022	01 DE 02







ELEVAÇÕES - IMAGENS REPRESENTATIVAS
ESC.: S/ESC

OBSERVAÇÕES:

- a) TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA.
- b) EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE O AUTOR DO PROJETO.
- c) AS COTAS PREVALECEM SOBRE A ESCALA DO DESENHO.

ALTERAÇÃO	DATA	REVISÃO	ASSUNTO

lucas coelho
arquitetura e planejamento
fone / fax: 55 (65) 99912 - 4696
arqlucascoelho@gmail.com

PROJETO EXECUTIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT
 CNPJ: RUA C, ESQUINA COM A RUA F - CENTRO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO - CUIABÁ - MT
 Obra: REFORMA PRÉDIO ANEXO (VERDE) DA SEMA

Autor do Projeto: Co-autores do Projeto:

LUCAS COELHO DE ALMEIDA
ARQUITETO E URBANISTA - CREA 150550-0

Responsável Técnico:

Assunto: ELEVAÇÕES - IMAGENS REPRESENTATIVAS

Escala: INDICADA
 Data: 09/2022
 Folha: ELE-7